www.metropolejornal.com.br
Metrópole JORNAL
Ano 26 | Nº 6173 | 15 de Abril de 2025 Terça-feira Diário de Circulação Nacional - R$ 2,50

Com ambulatório especializado, Hospital do Trabalhador fará 10 mil consultas por mês



A nova unidade conta com uma infraestrutura de ponta, com 24 modernos consultórios de especialidades médicas, seis salas para exames complementares, três salas para curativos e 22 salas de apoio operacional. Foto: Gabriel Rosa/AEN

O governador em exercício Darci Piana inaugurou nesta segunda-feira (14) o novo Ambulatório Médico Especializado (AME) do Hospital do Trabalhador, em Curitiba. A unidade recebeu R$ 13 milhões em investimentos do Governo do Estado para ampliar a capacidade do hospital realizar consultas de especialidades médicas para a população paranaense.
O novo ambulatório foi projetado para atender à crescente demanda por atendimentos especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Esta entrega reforça nosso compromisso com um serviço de saúde de excelência aos paranaenses. É um ambulatório que vai atender toda a Região Metropolitana de Curitiba, ampliando a capacidade de exames do Complexo do Hospital do Trabalhador", afirmou Piana.
Atualmente, o Hospital do Trabalhador realiza cerca de 8 mil atendimentos especializados mensais. Com o novo AME, esta capacidade aumenta, de imediato, para 10 mil consultas, podendo chegar a 15 mil atendimentos nos próximos meses.
A nova unidade conta com uma infraestrutura de ponta, com 24 modernos consultórios de especialidades médicas, seis salas para exames complementares, três salas para curativos e 22 salas de apoio operacional, além de uma sala de Recuperação Pós-Anestésica e uma nova farmácia especializada.
O corpo clínico do novo ambulatório vai contar com especialistas em diversas áreas, como ortopedia, cirurgia da mão, cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia bucomaxilofacial, neurocirurgia, urologia, otorrinolaringologia, anestesiologia e cardiologia.
O novo ambulatório, que começa a atender no dia 22 de abril, vai funcionar integrado com a estrutura de saúde do complexo do Hospital do Trabalhador.

Página 7

Dia D de vacinação contra gripe imunizou mais de 5 mil pessoas em São José dos Pinhais

O Dia D de vacinação contra a Influenza, realizado no último sábado (12), foi um sucesso e ultrapassou a marca de 5.500 são-joseenses imunizados. Desde o início da campanha, em 1º de abril, mais de 14 mil pessoas dos grupos prioritários já foram vacinadas contra os vírus que causam a gripe.

O objetivo da ação foi imunizar o maior número possível de pessoas em um único dia, contando com o esforço conjunto das equipes de todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e com boa adesão da população. A Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS) busca alcançar ao menos 90% das pessoas que fazem parte do público-alvo, que inclui idosos, gestantes e crianças.



Em 100 dias de governo, Pinhais avança em políticas públicas, desenvolvimento e qualidade de vida



A prefeita Rosa Maria completa 100 dias à frente da Prefeitura de Pinhais, com um balanço de realizações que reforçam seu compromisso com a transparência, eficiência e cuidado com as pessoas. A gestão tem priorizado políticas públicas voltadas à inclusão social, desenvolvimento econômico e inovação, sustentabilidade e bem-estar da população. Lançada nesta sexta-feira, 11 de abril, a Cartilha dos 100 dias de Governo consolida as principais ações implementadas no período. A Cartilha dos 100 dias de Governo está disponível para consulta no site da Prefeitura de Pinhais, detalhando todas as ações realizadas e os próximos passos da administração municipal.

Página 8

Encenações, vigílias, procissões e missas renovam a fé na Páscoa de Curitiba

Curitiba terá uma intensa programação religiosa de Páscoa em 2025. Encenações, missas, vigílias, procissões e bençãos de alimentos vão ocorrer, de quinta-feira (17/4) a domingo (20/4), como parte das celebrações da Semana Santa. A Páscoa é a festa principal do calendário cristão católico e cada dia da Semana Santa tem um significado especial, enaltecendo o mistério central da fé cristã, a ressurreição. Um dos principais eventos da capital, a Paixão de Cristo do Grupo Lanteri acontece na sexta-feira (18/4), às 19h, na CIC. O espetáculo gratuito ao ar livre, apoiado pela Prefeitura de Curitiba e a Fundação Cultural, é o segundo maior do gênero no Brasil, atrás apenas da encenação de Nova Jerusalém (PE).



PELO PARANÁ
ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Meta de vacinação

A campanha de vacinação nas escolas públicas do Paraná em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. A ação, promovida pelas secretarias estaduais de Saúde e Educação, tem como objetivo vacinar 85% das crianças e adolescentes. As equipes irão verificar as cadernetas de vacinação e aplicar as doses conforme o calendário vacinal.

Página 2

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Editais página 7

Metrópole Curitiba



Foto: José Fernando Ogura/SECOM

História da cidade

Há 70 anos, Praça Rui Barbosa começava a se tornar um ponto de referência de uma Curitiba urbanizada

Se hoje a Praça Rui Barbosa, no Centro de Curitiba, é um ponto de convergência urbano, reunindo diariamente milhares de pessoas, é porque há 70 anos, em abril de 1955, começou um projeto de urbanização de uma área baldia, parcialmente alagada e ocupada por animais silvestres.

Antes, na época da Curitiba provincial, o terreno que atualmente compreende a Praça possuía outras denominações, como Campo do Olho d'Água e Olho d'Água dos Sapos. Tais nomes remetiam a uma importante vertente de água, muito utilizada pela população na época e mais tarde encanada para o Largo do Mercado, hoje Praça Generoso Marques.

Em 1913, foi inaugurada como Praça da República e renomeada como Rui Barbosa (1849-1923), na década de 1920, homenageando o senador, jurista, advogado, diplomata, escritor, filólogo, jornalista, tradutor e orador brasileiro.

Onda modernizadora

A partir de 1950, quando a economia cafeeira mudava o cenário econômico do sul e sudeste brasileiros, a modernidade chegou em Curitiba, incidindo diretamente em seus espaços públicos, e a Praça Rui Barbosa passou por uma remodelagem que lhe concedeu as características de praça como conhecemos hoje, iniciada durante a gestão do prefeito Ney Braga.

Junto da modernização, vieram transformações no transporte coletivo da cidade e a Rui Barbosa recebeu seus primeiros pontos de ônibus.

Maior terminal de transporte

Atualmente recebendo 43 ônibus e um fluxo diário de 46 mil passageiros, a Praça Rui Barbosa já foi o maior terminal de transporte coletivo da cidade. Nos anos 1970, quando a capital passava por uma fase de intensas mudanças estruturadas pelo Plano Diretor, a reconstrução do sistema viário tornou-se uma das metas principais, e a Rui Barbosa foi uma peça fundamental da implantação da Rede Integrada de Transportes de Curitiba.

Centro cultural

Durante o dia a Praça era movimentada pelo fluxo de trabalhadores chegando de ônibus ao Centro, mas nas noites de quinta-feira a domingo, era o teatro que atraía o público. Entre os anos 1958 e 1975, a Rui Barbosa se tornou um dos principais centros culturais da cidade, com o Teatro de Bolso, reunindo curitibanos para assistir às produções teatrais de Ary Fontoura e companhia.

Recuperado em outro edifício da Praça em 1980, o Teatro de Bolso funcionou por mais uma década, quando marcou uma nova geração de curitibanos, como o comerciante Fábio de Freitas, 57, que era filho de feirantes da praça.



"O Teatro de Bolso foi muito importante no meu desenvolvimento, era o espaço cultural que a gente tinha, lá eu aprendi habilidades de comunicação que me ajudam até hoje, que me apresento com o Nosso Canto (programa da Fundação Cultural de Curitiba que ensina técnica vocal e prática de canto coral em todas as regionais de Curitiba)", contou Fábio.

Feirinha e quartel

A mãe de Fábio, Eunice, era artesã e vendia suas produções em crochê na feirinha da Rui Barbosa. As feiras de artesanato tiveram seu início em Curitiba ainda nos anos 1960, realizadas aos domingos no Setor Histórico, tradição que permanece com a Feira do Largo da Ordem, e às quartas e sábados, na Praça Rui Barbosa.

Na praça, a feira que contava com cerca de 50 pessoas na sua primeira década, passou a agrupar mais de 900 artesãos em meados dos anos 1990, além do comércio ambulante. Nessa época, a prefeitura deu início a construção das Ruas da Cidadania, e a Praça Rui Barbosa foi escolhida para abrigar a Matriz.

O espaço que hoje compreende a Rua da Cidadania, foi adquirido ainda em 1865 pelo Ministério da Guerra para a instalação do Esquadrão da Guarnição Fixa da Província e o 2º Corpo de Cavalaria, e por muito tempo foi conhecido como quartel, sendo uma das marcas da Rui Barbosa. Em 1975, o edifício foi entregue pelo Ministério do Exército para a Prefeitura por meio de um convênio, e então foi transformado em um centro comercial e a Rua da Cidadania da Matriz.

Rua da Cidadania

Com o centro comercial, a prefeitura transferiu os feirantes da praça para um espaço coberto, mais seguro e com acesso a energia elétrica. Atualmente, a Rua da Cidadania Matriz conta com 400 boxes, quiosques e lojas situados na parte interna (o mercado) e externa (o centro comercial) do local, além do Armazém da Família e do Sacolão da Família, e os serviços municipais para o cidadão, com um fluxo diário de em média 10 mil pessoas.

Os pais de Fábio de Freitas foram alguns dos feirantes que passaram pela mudança. Atualmente Fábio continua o legado deles na Rua da Cidadania comercializando peças de artesanato. A mãe faleceu há cinco anos e parte da produção vendida é feita pela sua irmã. Ele também conta que mantém amizades da época da feira com outros vendedores que hoje trabalham na Rua da Cidadania.

Para o funcionário da loja de ferragens DF, localizada em frente à praça, Ari Pereira de Paula, 61, a mudança chegou gradativamente. Ari trabalha na DF desde seus 25 anos, e lembra dos horários de descanso que passava na praça junto a outros trabalhadores, e de comprar frutas e verduras nas barraquinhas da feira.

"Eu sempre aproveitava para garantir minhas frutas e verduras na feirinha, hoje mudou mas não muito, faço as compras no Sacolão da Família", contou. O Sacolão da Família é um dos principais serviços procurados na Rua da Cidadania, oferecendo hortifrútis a preço acessível e de qualidade, promovendo a segurança alimentar da população curitibana.

DENGUE. O COMBATE COMEÇA NA SUA CASA





Prefeitura de CURITIBA

PELO PARANÁ



ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Meta de vacinação

A campanha de vacinação nas escolas públicas do Paraná em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. A ação, promovida pelas secretarias estaduais de Saúde e Educação, tem como objetivo vacinar 85% das crianças e adolescentes. As equipes irão verificar as cadernetas de vacinação e aplicar as doses conforme o calendário vacinal.

Vacinação obrigatória

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou a obrigatoriedade da vacinação infantil, mesmo diante de objeções dos pais. O tribunal entendeu que a imunização é um direito garantido por lei e que o interesse coletivo deve prevalecer sobre a vontade dos responsáveis.

AME

O Governo do Paraná inaugurou nesta segunda-feira (14) o novo Ambulatório Médico Especializado do Hospital do Trabalhador, em Curitiba, com investimento de R$ 13 milhões. A unidade amplia a capacidade de atendimento especializado de 8 mil para até 15 mil consultas mensais. O espaço conta com 24 consultórios modernos e estrutura de ponta para atender toda a Região Metropolitana.

Destaque nacional

Cinco instituições estaduais de ensino superior do Paraná figuram entre as 100 melhores do Brasil, segundo o Ranking Universitário Folha (RUF). UEL, UEM, UEPG, Unicentro e Unioeste se destacaram pela produção científica e impacto acadêmico.

Pinhão

A safra de pinhão no Paraná em 2025 deve cair até 30% em relação a 2024, segundo o Deral. A redução na produção, estimada em 2,1 mil toneladas, pode elevar os preços. A comercialização começou em 1º de abril e segue até o fim de junho.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados.

Saiba mais em www.adipr.com.br

SISTEMA FAEP







Queijos paranaenses na vitrine

Qual a melhor tipo de queijo muçarela para preparar uma pizza? Deve derreter bem, possuir boa elasticidade, liberar gordura na medida certa, além de uma série de outros critérios que podem determinar o sucesso de um prato.

Este ano, pela primeira vez no Brasil, o Estado do Paraná vai sediar o Concurso Excelência em Muçarela – Edição Pizza, iniciativa promovida pelo Sistema FAEP em parceria com Sebrae-PR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), Sindileite e Sistema Fecomércio-PR. O objetivo é aprimorar a produção estadual e aproximar o setor produtor do consumo. As inscrições seguem até dia 1º de maio.

O Concurso Excelência em Muçarela ocorre em paralelo à 2ª edição do Prêmio Queijos do Paraná, que vai avaliar 21 categorias de queijos, entre aqueles produzidos com leite de vaca, cabra, ovelha e búfala. Na primeira edição, realizada em 2023, foram inscritos 450 queijos vindos de todas as regiões do Estado, o resultado foi um aumento na visibilidade da produção queijeira paranaense que conta com qualidade e diversidade para todos os paladares!

As premiações do Concurso e do Prêmio estão marcadas para 29 e 30 de maio desse ano, no Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba. No primeiro dia, o evento contará com programação técnica com palestras e minicursos e o Concurso Excelência em Muçarela. No segundo dia, haverá programação técnica pela manhã e a avaliação dos inscritos no Prêmio Queijos do Paraná. Para participar acesse o site do Sistema FAEP e clique no banner do concurso para conferir o regulamento, ou mande email para: ***premioqueijosparana@senarpr.org.br***.

sistemafaep.org.br

www.metropolejornal.com.br
Metrópole JORNAL

CURITIBA / PR - EDITAL CENTER LTDA
CNPJ nº 04.150.383/0001-35
Diretor Comercial: Maurício Mosson
Avenida Candido de Abreu, nº 660 - Conj 201 Edificio Palladion
Centro Cívico - CEP 80530-000 - Curitiba/PR -
Fones: (41) 3024-6766
Email: cial@ctbametropole.com.br
Contato Redação:
e-mail: lustosa18@gmail.com
chicolustosa1@outlook.com

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná
Filiado a ADIPR – Associação dos Jornais e Portais do Paraná
Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília: Merconet ADIPR
Ricardo Takiguti (41) 98405-2344
As matérias opinativas que venham assinadas, não expressam necessariamente a opinião do jornal

abra legal
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

Publicações Obrigatórias

Atenção!

A negativa de publicidade dos atos oficiais constitui ato de IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA, nos termos da novíssima Lei n. 14.230/2021:
Art. 11. Constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública a ação ou omissão dolosa que viole os deveres de honestidade, de imparcialidade e de legalidade, caracterizada por uma das seguintes condutas:
IV - negar publicidade aos atos oficiais , exceto em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado ou de outras hipóteses instituídas em lei;
(Redação dada pela Lei nº 14.230, de 2021)
É obrigação da Administração Pública publicar as matérias legais e atos oficiais que envolvem os processos licitatórios em Diários Oficiais e, também, em jornais diários de Grande CIRCULAÇÃO.

Contatos: Whatsapp 11 97184-1731 • PABX 11 5461-1321
Av Paulista, 37 - 4º andar - sala 436 - Casa das Rosas - Bela Vista - São Paulo - SP

ATITUDES QUE NÃO EXIGEM TALENTO
SIGA | INSPIRANDO_MENTES
Ser Pontual
Avisar com antecedência
Agradecer
Cumprir o combinado
Reconhecer o esforço alheio
Pedir por favor
Ser ético
Falar a verdade
Responder com educação
Ser grato
QUE TAL COMEÇAR HOJE A PRATICAR?

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE
RECURSOS MATERIAIS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO n.º 60/2025-SERMALI

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS - Contratação de serviço de locação de Equipamento integrado com fornecimento de reagentes e insumos, assistência técnica preventiva e corretiva, para realização de exames de Imunoquímica (Bioquímica, Imunologia e Sorologia), necessários à Secretaria Municipal de Saúde - Laboratório Municipal, destinados a atender a demanda das Unidades Básicas de Saúde, Hospital e Maternidade São José dos Pinhais e Departamento de Urgência e Emergência do Município de São José dos Pinhais.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07 de maio de 2025 às 09h00min.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital completo poderá ser conferido através do endereço eletrônico https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras informando o Nº do Pregão 90060 e o código UASG 987885. Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, sito na Rua Passos Oliveira n° 1101 – Centro, no horário compreendido das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou pelos telefones (41) 3381-6656 e/ou 3381-6670.

São José dos Pinhais, 07 de abril de 2025.
ANDRÉ GABARDO
Secretário Municipal de Recursos Materiais e Licitações

IESDE BRASIL S/A
CNPJ Nº 03.295.274/0001-43 – NIRE 4130001856 1
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se dia 24/04/2025, as 10:30horas em primeira chamada e as 11:00hs em segunda chamada, na sede da empresa localizada nesta cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 1482, Bairro Batel, CEP: 80.730-200, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Aprovação das contas dos administradores, Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial findo exercício 31.12.2023 e 31.12.2024;
- Eleição do Conselho de Administração;
- E outros assuntos de interesses sociais.

Curitiba/PR, 14 de abril de 2025

Andre Schuch de Oliveira
Presidente

GRANDE LEILÃO
SOMENTE ONLINE
NESTA QUARTA-FEIRA DIA 16/04 ÀS 10H00
Visitação/Vistoria Presencial: Terça-Feira das 09:00 às 17:00 Hrs.
FAVARETO LEILOEIRO OFICIAL
AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS MOTOS CAMINHÕES E SUCATAS
FONE: 41-3111-9111
www.favaretoleiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE
RECURSOS MATERIAIS E LICITAÇÕES
COMUNICADO DE RETOMADA
PREGÃO ELETRÔNICO nº 012/2025 – SERMALI

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de Transporte Escolar Especial para alunos da Rede Pública de Ensino Municipal e Estadual, visando o atendimento ao Transporte Especial do Município de São José dos Pinhais.
O Município de São José dos Pinhais vem, através da Secretaria Municipal de Recursos Materiais e Licitações, comunicar que o **Pregão Eletrônico nº 12/2025 - SERMALI** foi retomado, tendo sua **ABERTURA** remarcada para o dia **07 de maio 2025, às 09h00min**. O Edital Retificado e o Comunicado de Alterações poderão ser conferidos através do endereço eletrônico https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras informando o nº do Pregão e o código UASG 987885. Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, sito na Rua Passos Oliveira n° 1101 – Centro, no horário compreendido das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou pelos telefones (41) 3299-5907 e/ou 3381-6670.

São José dos Pinhais, 07 de abril de 2025.
Andre Gabardo
Secretário Municipal de Recursos Materiais e Licitações

República Federativa do Brasil

Valide aqui este documento

COMARCA DE
São José dos Pinhais — Estado do Paraná

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Serventuária: MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA

EDITAL

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA, Oficial do Segundo Serviço Registral de Imóveis desta Comarca de São José dos Pinhais, Estado do Paraná.

FAZ SABER a todos os que virem ou dele conhecimento tiverem, que por requerimento e documento hábeis, vem INTIMAR o Sr. **JESIEL CORDEIRO DA CRUZ**, CPF nº 114.476.669-92, residente na Rua Paulo de Frontin, nº 1015, Cajuru, Curitiba, a comparecer no Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua XV de Novembro nº 930, Centro, nesta Cidade, no prazo de **15 (quinze) dias,** no horário das 8h30min às 11h00min, e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, podendo, no entanto, V. Senhoria comparecer diretamente à **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL-CEF**, para saldar os débitos devidos, referente a Alienação Fiduciária do imóvel descrito na Matrícula nº **80.329**, conforme estabelece o Artigo 26 da Lei 9.514 /97.

São José dos Pinhais, 10 de abril de 2025

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA
Oficial do Segundo Serviço Registral
São José dos Pinhais-PR
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2° OFÍCIO
Maria Leonor Ferraz Dalla Riva
Oficial
Pedro José dalla Riva
Aristeu Camargo Martins
Aristeu Sergio Camargo de Martins
Escreventes
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

Valide este documento clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/CPSTG-ZT7SC-HBXCG-FTL7Q
Documento gerado oficialmente pelo Registro de Imóveis via www.ridigital.org.br
ri digital | Todos os Registros de Imóveis do Brasil em um só lugar
onr

República Federativa do Brasil

Valide aqui este documento

COMARCA DE
São José dos Pinhais — Estado do Paraná

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
Serventuária: MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA

EDITAL

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA, Oficial do Segundo Serviço Registral de Imóveis desta Comarca de São José dos Pinhais, Estado do Paraná.

FAZ SABER a todos os que virem ou dele conhecimento tiverem, que por requerimento e documento hábeis, vem INTIMAR o Sr. **JONATHAN RAUSIS DE SOUZA**, CPF nº 072.310.789-07, residente na Rua Antonio Andriguetto, nº 149, Uberaba, Curitiba, a comparecer no Cartório de Registro de Imóveis, sito à Rua XV de Novembro nº 930, Centro, nesta Cidade, no prazo de **15 (quinze) dias,** no horário das 8h30min às 11h00min, e das 13h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira, podendo, no entanto, V. Senhoria comparecer diretamente à **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL-CEF**, para saldar os débitos devidos, referente a Alienação Fiduciária do imóvel descrito na Matrícula nº **71.090**, conforme estabelece o Artigo 26 da Lei 9.514 /97.

São José dos Pinhais, 10 de abril de 2025

MARIA LEONOR FERRAZ DALLA RIVA
Oficial do Segundo Serviço Registral
São José dos Pinhais-PR
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2° OFÍCIO
Maria Leonor Ferraz Dalla Riva
Oficial
Pedro José dalla Riva
Aristeu Camargo Martins
Aristeu Sergio Camargo de Martins
Escreventes
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

Valide este documento clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/LBXLM-XEXPV-U8DPR-YKUHE
Documento gerado oficialmente pelo Registro de Imóveis via www.ridigital.org.br
ri digital | Todos os Registros de Imóveis do Brasil em um só lugar
onr

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE
RECURSOS MATERIAIS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO n.º 61/2025-SERMALI

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para Contratação de Serviço de Locação de Equipamentos semiautomatizados com assistência técnica preventiva e corretiva e fornecimento de insumos e cartões para a realização de exames de Tipagem Sanguínea e Coombs Direto e Indireto, necessários à Secretaria Municipal de Saúde.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 08 de maio de 2025 às 09h00min.
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: O edital completo poderá ser conferido através do endereço eletrônico https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras informando o Nº do Pregão e o código UASG 987885. Outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitação da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, sito na Rua Passos Oliveira n° 1101 – Centro, no horário compreendido das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, ou pelos telefones (41) 3381-6962 e/ou 3381-6670.

São José dos Pinhais, 07 de abril de 2025.
André Gabardo
Secretário Municipal de Recursos Materiais e Licitações

BRASILSAT HARALD S/A - CNPJ 78.404.860/0001-88 - NIRE 41300004536. Capital Social Autorizado R$ 130.000.000,00. Ata da 69ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. DATA E LOCAL: Realizada às 10:00 horas do dia 03 de dezembro de 2024, na sede da sociedade à Estrada Guilherme Weigert, 1955, em Curitiba - PR. **PRESENÇA**: Foi constatada a presença de acionistas representando 100% (cem por cento), das ações com direito a voto, conforme o Livro de Presença de Acionistas. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada a comprovação devido a presença de 100% dos acionistas conforme art.124, parágrafo 4º, da Lei 6.404/76. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente - João do Espírito Santo Abreu, Secretária - Gelza Regina de Abreu. **ORDEM DO DIA DA 69ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**: **a)** Apreciação da Proposta da Diretoria para abertura de nova filial e alteração dos objetivos sociais com a consequente alteração dos artigos 2º e 3º do Estatuto Social; **b)** Aprovação da Consolidação do Estatuto Social, com a inclusão, exclusão e re-numeração de artigos e parágrafos; **c)** Outros assuntos de interesse dos acionistas. **DELIBERAÇÕES APROVADAS NA 69ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** No item: **a)** Foi aprovada por unanimidade a proposta da Diretoria para abertura de 01 (uma) filial no Estado do Mato Grosso, MT. A filial ora criada, será localizada na Avenida Brasil, Nº 2486, complemento W, bairro Jardim Monte Líbano, CEP 78305-055, na Cidade de Tangará da Serra, Estado do Mato Grosso, MT, e terá o capital social destacado de 20% do total do capital social da empresa. Então fica acrescentado ao artigo 2º, do Estatuto Social, o **Parágrafo 2º**, que passa a ter a seguinte redação: "**Artigo 2º (...) Parágrafo 2º** - A sociedade possui 01 (uma) filial em Tangará da Serra, MT, na Avenida Brasil, Nº 2486, complemento W, bairro Jardim Monte Líbano, CEP 78305-055 e, para efeitos contábeis e fiscais, capital social destacado de 20% do total do capital social da empresa equivalente a R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais). **Com a alteração, o artigo 2º passa a ter a seguinte redação: *"Artigo 2º -*** A sociedade tem foro e sede em Curitiba, PR, na Estrada Guilherme Weigert, 1955, no Bairro Santa Cândida, CEP 82.720-000. **Parágrafo 1º** - A sociedade possui 01 (uma) filial em Curitiba, PR, na Rua Pedro Gusso, 2486, no Bairro Cidade Industrial de Curitiba – CIC, CEP 81.310-300 e, para efeitos contábeis e fiscais, capital social destacado de 20% do total do capital social da empresa equivalente a R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais). ***Parágrafo 2º** - A sociedade possui 01 (uma) filial em Tangará da Serra, MT, na Avenida Brasil, Nº 2486, complemento W, bairro Jardim Monte Líbano, CEP 78305-055 e, para efeitos contábeis e fiscais, capital social destacado de 20% do total do capital social da empresa equivalente a R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais). Ainda no item a) foi aprovada, também, a alteração do artigo 3º bem como a inclusão, alteração e re-numeração de parágrafos.* ***Com a alteração, o artigo 3º, passa a ter a seguinte redação: "Artigo 3º** - A sociedade tem como objetivos sociais: Comercialização, importação, exportação e fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo, incluindo a fabricação de antenas de telecomunicações, bem como conectores, cabos, receptores e decoderes de TV via satélite, antenas micro parabólicas e demais equipamentos e dispositivos para telecomunicações, estruturas e demais itens voltados para captação de energia eólica, equipamentos e dispositivos de geração de energia solar, artefatos de concreto pré-moldado para abrigo de equipamentos de informática e telecomunicação, escolas, unidades de saúde e sistema prisional, de máquinas, equipamentos, acessórios, estruturas metálicas e peças para movimentação, beneficiamento e armazenagem agrícola e pecuária, galvanização, armazenagens de equipamentos e dispositivos para telecomunicações, antenas, refletores, containers, transporte rodoviário urbano e interurbano de carga própria, serviço de abastecimento de veículos próprios, locação de bens móveis, armazéns gerais, terminal de container cheios e vazios, participação em outras empresas controladas, coligadas e outros empreendimentos e importação de materiais de segurança.* ***Parágrafo 1º-** A matriz, ou sede, executará os seguintes objetivos sociais: Comercialização, importação, exportação e fabricação de antenas de telecomunicações, bem como conectores, cabos e demais equipamentos e dispositivos para telecomunicações, estruturas e demais itens voltados para captação de energia eólica, artefatos de concreto pré-moldado para abrigo de equipamentos de informática e telecomunicação, galvanização, armazenagens de equipamentos e dispositivos para telecomunicações, antenas, refletores, transporte rodoviário urbano e interurbano de carga própria, serviço de abastecimento de veículos próprios, locação de bens móveis, participação em outras empresas controladas, coligadas e outros empreendimentos e importação de materiais de segurança.* ***Parágrafo 2º-** A filial localizada em Curitiba, PR, na Rua Pedro Gusso, 2486 executará os seguintes objetivos sociais: Comercialização, importação, exportação e fabricação de antenas de telecomunicações, bem como conectores, cabos e demais equipamentos e dispositivos para telecomunicações, estruturas e demais itens voltados para captação de energia eólica, equipamentos e dispositivos de geração de energia solar, artefatos de concreto pré-moldado para abrigo de equipamentos de informática e telecomunicação, escolas, unidades de saúde e sistema prisional, de máquinas, equipamentos, acessórios, estruturas metálicas e peças para movimentação, beneficiamento e armazenagem agrícola e pecuária, galvanização, armazenagens de equipamentos e dispositivos para telecomunicações, antenas, refletores, transporte rodoviário urbano e interurbano de carga própria, serviço de abastecimento de veículos próprios, locação de bens móveis e importação de materiais de segurança.* ***Parágrafo 3º** - A filial localizada em Tangará da Serra, MT, na Avenida Brasil, Nº 2486, complemento W, bairro Jardim Monte Líbano, CEP 78305-055, executará os seguintes objetivos sociais: Comercialização de máquinas, equipamentos, acessórios, estruturas metálicas e peças para movimentação, beneficiamento e armazenagem agrícola e pecuária, comercialização de antenas e dispositivos para telecomunicações, comercialização de equipamentos e dispositivos de geração de energia solar, transporte rodoviário urbano e interurbano de carga própria, locação de bens móveis e armazenagem de máquinas, equipamentos, acessórios, estruturas metálicas e peças para movimentação agrícola e pecuária.* **b)** foi aprovada a consolidação das alterações do Estatuto Social ocorridas a partir da 41.ª AGO e 68.ª AGE, arquivadas na JUCEPAR sob o número 20243456107 em 20/05/2024 e da atual 69.ª AGE, sendo a redação consolidada a seguinte: "**ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO DA BRASILSAT HARALD S/A - CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, OBJETO E DURAÇÃO - Artigo 1° -** A BRASILSAT HARALD S/A é uma sociedade por ações de capital fechado, a qual reger-se-á pelo presente Estatuto, nos termos da Lei 6404/76 e demais disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º** - A sociedade tem foro e sede em Curitiba, PR, na Estrada Guilherme Weigert, 1955, no Bairro Santa Cândida, CEP 82.720-000. **Parágrafo 1º** - A sociedade possui 01 (uma) filial em Curitiba, PR, na Rua Pedro Gusso, 2486, no Bairro Cidade Industrial de Curitiba – CIC, CEP 81.310-300 e, para efeitos contábeis e fiscais, capital social destacado de 20% do total do capital social da empresa equivalente a R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais). **Parágrafo 2º** - A sociedade possui 01 (uma) filial em Tangará da Serra, MT, na Avenida Brasil, Nº 2486, complemento W, bairro Jardim Monte Líbano, CEP 78305-055 e, para efeitos contábeis e fiscais, capital social destacado de 20% do total do capital social da empresa equivalente a R$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais). **Artigo 3º** - A sociedade tem como objetivos sociais: Comercialização, importação, exportação e fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo, incluindo a fabricação de antenas de telecomunicações, bem como conectores, cabos, receptores e decoderes de TV via satélite, antenas micro parabólicas e demais equipamentos e dispositivos para telecomunicações, estruturas e demais itens voltados para captação de energia eólica, equipamentos e dispositivos de geração de energia solar, artefatos de concreto pré-moldado para abrigo de equipamentos de informática e telecomunicação, escolas, unidades de saúde e sistema prisional, de máquinas, equipamentos, acessórios, estruturas metálicas e peças para movimentação, beneficiamento e armazenagem agrícola e pecuária, galvanização, armazenagens de equipamentos e dispositivos para telecomunicações, antenas, refletores, containers, transporte rodoviário urbano e interurbano de carga própria, serviço de abastecimento de veículos próprios, locação de bens móveis, armazéns gerais, terminal de container cheios e vazios, participação em outras empresas controladas, coligadas e outros empreendimentos e importação de materiais de segurança. **Parágrafo 1º-** A matriz, ou sede, executará os seguintes objetivos sociais: Comercialização, importação, exportação e fabricação de antenas de telecomunicações, bem como conectores, cabos e demais equipamentos e dispositivos para telecomunicações, estruturas e demais itens voltados para captação de energia eólica, artefatos de concreto pré-moldado para abrigo de equipamentos de informática e telecomunicação, galvanização, armazenagens de equipamentos e dispositivos para telecomunicações, antenas, refletores, transporte rodoviário urbano e interurbano de carga própria, serviço de abastecimento de veículos próprios, locação de bens móveis, participação em outras empresas controladas, coligadas e outros empreendimentos e importação de materiais de segurança. **Parágrafo 2º-** A filial localizada em Curitiba, PR, na Rua Pedro Gusso, 2486 executará os seguintes objetivos sociais: Comercialização, importação, exportação e fabricação de antenas de telecomunicações, bem como conectores, cabos e demais equipamentos e dispositivos para telecomunicações, estruturas e demais itens voltados para captação de energia eólica, equipamentos e dispositivos de geração de energia solar, artefatos de concreto pré-moldado para abrigo de equipamentos de informática e telecomunicação, escolas, unidades de saúde e sistema prisional, de máquinas, equipamentos, acessórios, estruturas metálicas e peças para movimentação, beneficiamento e armazenagem agrícola e pecuária, galvanização, armazenagens de equipamentos e dispositivos para telecomunicações, antenas, refletores, transporte rodoviário urbano e interurbano de carga própria, serviço de abastecimento de veículos próprios, locação de bens móveis e importação de materiais de segurança. **Parágrafo 3º** - A filial localizada em Tangará da Serra, MT, na Avenida Brasil, Nº 2486, complemento W, bairro Jardim Monte Líbano, CEP 78305-055, executará os seguintes objetivos sociais: Comercialização de máquinas, equipamentos, acessórios, estruturas metálicas e peças para movimentação, beneficiamento e armazenagem agrícola e pecuária, comercialização de antenas e dispositivos para telecomunicações, comercialização de equipamentos e dispositivos de geração de energia solar, transporte rodoviário urbano e interurbano de carga própria, locação de bens móveis e armazenagem de máquinas, equipamentos, acessórios, estruturas metálicas e peças para movimentação agrícola e pecuária. **Artigo 4°** - O prazo de duração da sociedade é indeterminado. **CAPÍTULO II - DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES –** "**Artigo 5º -** O capital social autorizado é de R$ 130.000.000,00 (Cento e Trinta Milhões de Reais), dividido em ações ordinárias nominativas de valor nominal de R$ 1,00 (Um Real) cada, podendo os acionistas subscrever e integralizar ações até o limite do capital autorizado a qualquer tempo, por meio de capitalização de lucros acumulados, reservas, imóveis, créditos junto a sociedade ou cedidos por terceiros, ou valores em moeda nacional. **Parágrafo Único** - O total do capital social subscrito é de R$ 130.000.000,00 (Cento e Trinta Milhões de Reais) e o total do capital social integralizado é de R$ 130.000.000,00 (Cento e Trinta Milhões de Reais), distribuídos por acionistas conforme quadro abaixo:

Acionistas		Quantidade de Ações		Capital Social em 31/12/2023 (Em R$)		
Descrição:	**CNPJ/CPF**	**Posição Anterior**	**Posição Atual (31/12/2023)**	**Subscrito**	**Integralizado**	**A Integralizar**
Brasilsat Ltda	02.233.771/0001-54	129.972.000	129.972.000	129.972.000,00	129.972.000,00	-
João do Espírito Santo Abreu	001.717.519-49	7.000	7.000	7.000,00	7.000,00	-
Gelza Teixeira de Abreu	275.245.669-72	7.000	7.000	7.000,00	7.000,00	-
João Alexandre de Abreu	429.110.289-53	7.000	7.000	7.000,00	7.000,00	-
Gelza Regina de Abreu	356.377.149-91	7.000	7.000	7.000,00	7.000,00	-
Total		**130.000.000**	**130.000.000**	**130.000.000,00**	**130.000.000,00**	-

CAPÍTULO III - DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS - Artigo 6°- A assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, em um dos quatro meses posteriores à realização do balanço patrimonial e, extraordinariamente, nos casos previstos em Lei ou quando os interesses da sociedade assim o exijam. **Artigo 7°** - A assembléia geral será instalada e presidida pelo Diretor Presidente ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente das Áreas de Operações/Técnicas e de Produção, que indicará um dos acionistas presentes para secretariar os trabalhos. **Artigo 8°** - A assembléia geral deliberará soberanamente sobre os interesses e negócios sociais nos limites da legislação em vigor, sendo também de sua competência a fixação da remuneração da Diretoria. **Parágrafo Único** - Na forma da lei, usarão do direito de voto os acionistas detentores de ações registradas no Livro Registro de Ações Nominativas, em até cinco dias antes da respectiva reunião. **Artigo 9°** - A sociedade será administrada por uma Diretoria constituída por 4 (quatro) membros, designadamente, Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente das Áreas de Operações/Técnicas e de Produção, Diretor Vice-Presidente das Áreas Administrativas e Econômico/Financeira e Diretor Administrativo, eleitos, investidos e empossados pela assembleia geral**"**. **Parágrafo 1º** - O prazo de mandato é de 3 (três) anos, estendendo-se até a eleição, investidura e posse de novos membros da Diretoria, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo 2º** – **Membros da Diretoria eleitos, investidos e empossados em assembleia para um novo Mandato com duração de 3 (três) anos**, até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária de aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2025, os seguintes senhores(as): **Para Diretor–Presidente o Sr. João do Espírito Santo Abreu**, brasileiro casado, engenheiro eletrônico, CPF 001.717.519-49, RG 535.291-6/PR, residente e domiciliado na Av. Anita Garibaldi, 5147, Bairro Barreirinha, CEP: 82220-000, Curitiba, PR; **para Diretor Vice–Presidente das Áreas de Operações/Técnicas e de Produção, o Sr. João Alexandre de Abreu**, brasileiro, separado, engenheiro de telecomunicações, CPF 429.110.289-53, RG 1.217.097-1/PR, residente e domiciliado na Av. Anita Garibaldi, 5147, Bairro Barreirinha, CEP: 82220-000, Curitiba, PR; **para Diretora Vice-Presidente das Áreas Administrativas e Econômico/Financeira a Sra. Gelza Regina de Abreu**, brasileira, separada, economista, CPF 356.377.149-91, RG 1.217.094-7/PR, residente e domiciliada à Av. Anita Garibaldi, 5147, Bairro Barreirinha, CEP: 82220-000, Curitiba, PR; **e para Diretora Administrativa, a Sra. Gelza Teixeira de Abreu**, brasileira, casada, industrial, CPF 275.245.669-72, RG 680.299/PR, residente e domiciliada na Av. Anita Garibaldi, 5147, Bairro Barreirinha, CEP: 82220-000, Curitiba, PR. **Artigo 10º** - No caso de vaga de um dos cargos de Diretoria, caberá a Assembleia Geral decidir sobre seu preenchimento, coincidindo o mandato do novo membro com a Diretoria. **Artigo 11º** - A Diretoria reunir-se-á sempre que convocada com antecedência de 48 horas, pelo Diretor Presidente ou por um Diretor, devendo ser lavrada Ata em que constem as resoluções, tomadas por maioria, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade. **Parágrafo Único** - Os membros da Diretoria poderão votar por procuração, desde que seus votos sejam recebidos na sede da sociedade até a realização da reunião ou ainda, representados por seus procuradores na Assembleia. **Artigo 12º** - A sociedade considerar-se-á obrigada pela assinatura conjunta de dois Diretores, de um Diretor e um Procurador ou de dois Procuradores com poderes expressos inclusive para alienação ou oneração de imóveis. **Parágrafo 1º** - **a)** Nas ausências do Diretor Presidente, este será substituído pelo Vice-Presidente das Áreas de Operações/Técnicas e de Produção; **b)** Nas ausências do Diretor Vice-Presidente das Áreas de Operações/Técnicas e de Produção e do Diretor Vice-Presidente das Áreas Administrativas e Econômico/Financeira, estes serão substituídos pelo Diretor Presidente; **c)** Nas ausências do Diretor Administrativo, este será substituído pelo Vice-Presidente das Áreas Administrativas e Econômico/Financeira. **Parágrafo 2º** - Compete à Diretoria obrigar a sociedade na constituição de garantias, mesmo em favor de sociedade coligada ou controlada. **Parágrafo 3º** - É vedado à Diretoria o uso da denominação social na prática de negócios estranhos à sociedade, ressalvando o disposto no parágrafo anterior. **Parágrafo 4º** - Nos limites da legislação e deste Estatuto, compete à Diretoria gerir os negócios da sociedade, podendo nomear procuradores "ad negotia" e "ad juditia" cujos mandatos terão poderes específicos e prazo coincidente com a data do balanço patrimonial da sociedade. **Artigo 13º** - **A) COMPETE AO DIRETOR PRESIDENTE**: **a)** Representar ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente a sociedade; **b)** Supervisionar os negócios da sociedade; **c)** Substituir, acumulando funções, os Diretores Vice-Presidentes nas suas ausências temporais. **B) COMPETE AO DIRETOR VICE-PRESIDENTE DAS ÁREAS DE OPERAÇÕES/TÉCNICAS E DE PRODUÇÃO: a)** Supervisionar e coordenar os trabalhos das áreas de operações, técnica e industrial; **b)** O controle de qualidade; **c)** O desenvolvimento de novos produtos; **d)** Comercialização dos produtos e serviços da empresa e condução dos contratos de vendas; **e)** Planejamento e controle da produção dos projetos e acompanhamento dos contratos de desenvolvimento e de transferência de tecnologia; **f)** Controle dos materiais e almoxarifados e manutenção das máquinas e equipamentos; **g)** Substituir acumulando funções o Diretor Presidente nas suas ausências temporais. **C) COMPETE AO DIRETOR VICE-PRESIDENTE DAS ÁREAS ADMINISTRATIVAS E ECONÔMICO/FINANCEIRA: a)** Supervisionar e coordenar os trabalhos das áreas de Administração, econômico e financeira; **b)** O desenvolvimento e a coordenação da área de sistemas e de recursos humanos; **c)** Dirigir a área de finanças, administrando os trabalhos de faturamento, cobrança, recursos financeiros, contabilidade e compras; **d)** Dirigir a área de recursos humanos, incluindo atividades de recrutamento, treinamento, controle de pessoal, atendimento das normas trabalhistas e da previdência social; **e)** Substituir acumulando funções o Diretor Administrativo em suas ausências temporais; **D) COMPETE AO DIRETOR ADMINISTRATIVO: a)** Dirigir a área de administração incluindo os serviços de apoio e manutenção de prédios e instalações; **b)** Coordenar e supervisionar a distribuição dos recursos físicos e materiais da empresa. **Artigo 14º** - A sociedade terá um Conselho Fiscal com três membros efetivos e três membros suplentes que funcionará de forma não permanente, podendo ser instalado a pedido de acionistas que representem 10% das ações com direito a voto e cada período de seu funcionamento terminará na primeira assembléia geral ordinária posterior a sua instalação. **Parágrafo 1º** - O pedido de funcionamento do Conselho Fiscal ainda que a matéria não conste do anúncio de convocação, poderá ser formulado em qualquer assembleia, ocasião em que serão eleitos os seus membros. **Parágrafo 2º** - O Conselho Fiscal, terá a competência, deveres e responsabilidades previstos em Lei. **Parágrafo 3º** - A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será determinada pela assembléia geral que os eleger, observados os limites legais. **CAPÍTULO V - BALANÇO PATRIMONIAL - Artigo 15º** - Anualmente em data de 31 de dezembro a sociedade encerrará o seu exercício social, ocasião em que será levantado balanço patrimonial e demonstrações financeiras previstas em lei, observando-se quanto ao resultado as seguintes disposições: **a)** do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda; **b)** do resultado líquido, 5% (cinco por cento) serão aplicados na formação da reserva legal que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social; **c)** o saldo terá a destinação que for determinada pela assembléia geral. **Parágrafo 1º** - A Diretoria, poderá ad referendum da assembléia geral ordinária subseqüente, antecipar a distribuição de dividendos, lucros e pagamento de juros sobre o capital próprio, para tanto levantado o balanço semestral ou mensal. **Parágrafo 2º** - Os acionistas têm direito de receber juros remuneratórios sobre o capital próprio calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido. **Parágrafo 3º -** A taxa de juros a ser utilizada para cálculo não poderá exceder a variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). **Parágrafo 4º -** O pagamento de juros fica limitado a 50% (cinqüenta por cento) do maior valor entre: **a)** Lucro líquido correspondente ao período base do pagamento ou crédito dos juros, antes da Provisão para Imposto de Renda e da dedução dos referidos juros; ou **b)** Saldo de Lucros Acumulados e das Reservas de Lucros de períodos base anteriores. **CAPÍTULO VI - LIQUIDAÇÃO - Artigo 16º** - A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembléia geral eleger o liquidante que funcionará durante o período de liquidação." **QUORUM DELIBERATIVO -** Todas a deliberações foram aprovadas pela unanimidade dos acionistas presentes. **ENCERRAMENTO -** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para lavratura da presente Ata que foi em seguida assinada por todos os presentes. **CERTIDÃO** - A presente é cópia fiel da Ata lavrada à folha 97 a 100 do Livro Registro de Atas das Assembleias Gerais n. º 002 registrado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob o n. º 08/217539-0 em 10/10/2008. Registro na JUCEPAR sob nº 20250353849 em 24/03/2025. **João do Espírito Santo Abreu** – Presidente. **Gelza Regina de Abreu** – Secretária. **ACIONISTAS: Brasilsat Ltda –** p. João do Espírito Santo Abreu - p. Gelza Regina de Abreu. **João do Espírito Santo Abreu. Gelza Regina de Abreu. João Alexandre de Abreu. Gelza Teixeira de Abreu.**

GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S/A

CNPJ - 02.147.467/0001-94

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 com Relatório do Auditor Independente

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO	NOTA	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		**1.767.066**	**1.381.633**	**1.841.147**	**1.558.485**
Caixa e equivalentes de caixa	04	1.192.232	561.900	1.234.199	656.904
Contas a receber de clientes	05	73.313	161.247	76.198	169.627
Estoques	06	311.561	369.357	345.304	450.437
Adiantamentos a fornecedores		23.978	16.537	31.704	28.879
Tributos a compensar	07	120.602	191.450	134.734	214.286
Partes relacionadas	08	40.750	71.290	14.375	28.308
Demais contas a Receber		4.630	9.852	4.633	10.044
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**1.552.181**	**1.542.702**	**1.574.586**	**1.552.098**
Tributos a compensar	07	39.691	45.666	50.785	52.060
Depósitos judiciais	1	684	1.050	696	1.083
Demais contas a Receber		15.997	16.284	15.997	16.284
Tributos diferidos	09	49.252	58.209	51.281	60.484
Investimentos	10	204.410	169.801	13.419	11.523
Imobilizado	11	1.198.363	1.212.619	1.395.433	1.368.782
Intangível	11	43.784	39.073	46.975	41.882
TOTAL DO ATIVO		**3.319.247**	**2.924.335**	**3.415.733**	**3.110.583**

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO	NOTA	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE		**1.377.972**	**1.092.509**	**1.460.585**	**1.268.525**
Fornecedores	12	220.753	86.964	259.524	153.548
Empréstimos e financiamentos	13	69.344	79.154	69.344	79.154
Adiantamentos de clientes		49.720	76.340	58.445	163.252
Tributos a recolher	14	19.961	29.195	21.991	31.933
Obrigações sociais e trabalhistas		85.920	59.341	97.755	70.324
Partes relacionadas	08	920.541	702.474	927.735	704.613
Demais contas a pagar		11.733	59.041	25.791	65.701
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**708.224**	**768.516**	**722.097**	**778.748**
Empréstimos e financiamentos	13	51.885	104.472	51.885	104.472
Partes relacionadas	08	597.254	597.234	597.254	597.234
Provisão para contingências	15	59.085	66.791	72.958	77.023
Juros sobre capital próprio		-	19	-	19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.233.051**	**1.063.310**	**1.233.051**	**1.063.310**
Capital social	16	229.914	229.914	229.914	229.914
Reserva de capital	16	418.367	418.367	418.367	418.367
Reserva legal	16	41.514	33.369	41.514	33.369
Reservas de incentivos fiscais	16	91.852	91.852	91.852	91.852
Hedge accounting – empréstimos	16	(2.954)	(9.787)	(2.954)	(9.787)
Ajuste de avaliação patrimonial	16	(59.604)	(59.616)	(59.604)	(59.616)
Reserva de lucros	16	513.962	359.211	513.962	359.211
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**3.319.247**	**2.924.335**	**3.415.733**	**3.110.583**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	NOTA	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Hedge accounting -	Reservas de incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		229.914	418.367	22.393	1.687	-	(48.011)	242.502	866.852
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	219.537	219.537
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(11.605)	-	(11.605)
Reserva legal		-	-	10.976	-	-	-	(10.976)	-
Reservas de incentivo fiscal		-	-	-	-	91.852	-	(91.852)	-
Hedge cambial - empréstimos		-	-	-	(11.474)	-	-	-	(11.474)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**16**	**229.914**	**418.367**	**33.369**	**(9.787)**	**91.852**	**(59.616)**	**359.211**	**1.063.310**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	162.896	162.896
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	12	-	12
Reserva legal		-	-	8.145	-	-	-	(8.145)	-
Reservas de incentivo fiscal		-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge cambial - empréstimos		-	-	-	6.833	-	-	-	6.833
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**16**	**229.914**	**418.367**	**41.514**	**(2.954)**	**91.852**	**(59.604)**	**513.962**	**1.233.051**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	NOTA	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita líquida	**17**	**3.486.323**	**3.549.248**	**4.003.683**	**3.967.927**
Custos das vendas	18	(2.895.332)	(2.999.307)	(3.327.498)	(3.346.478)
Lucro bruto		**590.991**	**549.941**	**676.185**	**621.449**
Despesas de vendas	18	(11.515)	(11.491)	(11.769)	(11.494)
Despesas administrativas e gerais	18	(303.420)	(265.325)	(346.663)	(293.286)
Equivalência patrimonial	18	34.597	51.650	1.885	12.689
Outras receitas operacionais, líquidas		7.403	583	10.349	593
Lucro antes do resultado financeiro		**318.056**	**325.358**	**329.987**	**329.951**
Despesas financeiras	19	(189.625)	(212.826)	(211.121)	(220.374)
Receitas financeiras	19	73.538	87.562	91.172	95.634
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**201.969**	**200.094**	**210.038**	**205.211**
Imposto de renda e contribuição social		**(39.073)**	**19.443**	**(47.142)**	**14.326**
Tributos sobre o lucro – Correntes	09	(30.116)	18.403	(37.939)	13.512
Tributos sobre o lucro – Diferidos	09	(8.957)	1.040	(9.203)	814
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**162.896**	**219.537**	**162.896**	**219.537**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Lucro líquido do exercício	162.896	219.537	162.896	219.537
Ajuste de avaliação patrimonial	12	(11.605)	12	(11.605)
Hedge *accounting* - Empréstimos	6.833	(11.474)	6.833	(11.474)
Total de outros resultados abrangentes do exercício	**169.741**	**196.458**	**169.741**	**196.458**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Lucro líquido	162.896	219.537	162.896	219.537
Depreciação e amortização	124.603	116.087	133.749	127.134
Equivalência patrimonial	(34.597)	(50.731)	12	(11.770)
Provisão para perdas com clientes	(891)	156	(891)	156
Ajuste a valor presente	-	(18.895)	162.896	(19.392)
Provisão para contingências	(7.706)	7.010	(4.065)	8.478
Provisão para perdas com estoque	(405)	2	(405)	2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.957	(1.040)	9.203	(814)
	252.857	**272.126**	**300.499**	**323.331**
Contas a receber de clientes	88.825	(30.148)	94.320	(34.373)
Adiantamento a fornecedores	(7.441)	4.108	105.538	(3.296)
Estoques	58.201	(18.047)	(2.825)	(62.889)
Impostos a recuperar	76.823	(67.219)	80.827	(80.357)
Créditos com partes relacionadas	30.540	43.120	13.933	34.890
Outros créditos	5.509	3.099	5.698	3.048
Depósitos judiciais	366	-	387	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE ATIVOS	**252.823**	**(65.087)**	**297.878**	**(142.977)**
Fornecedores	133.789	(163.163)	105.976	(115.185)
Salários e encargos sociais	26.579	3.672	27.431	4.966
Valores a pagar a partes relacionadas	218.068	(68.358)	223.123	(67.930)
Adiantamento de clientes	(26.620)	11.993	(104.807)	96.492
Outras contas a pagar	(47.308)	18.155	(39.910)	12.900
Impostos, taxas e contribuições	(9.234)	7.089	(9.942)	1.447
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS	**295.274**	**(190.612)**	**201.871**	**(67.310)**
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**548.097**	**(255.699)**	**499.749**	**(210.287)**
Alienação de imobilizado e intangível	-	586	-	586
Aquisição de imobilizado e intangível	(115.058)	(138.043)	(167.389)	(165.384)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(115.058)**	**(137.457)**	**(167.389)**	**(164.798)**
Empréstimos e financiamentos - Amortização de principal e juros	(62.397)	(53.233)	(62.397)	(53.233)
Hedge Cambial empréstimos	6.833	(11.474)	6.833	(11.474)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(55.564)**	**(64.707)**	**(55.564)**	**(64.707)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**630.332**	**(185.737)**	**577.295**	**(116.461)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	**561.900**	**747.637**	**656.904**	**773.365**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	**1.192.232**	**561.900**	**1.234.199**	**656.904**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

01. Informações sobre a Companhia
A Gestamp Brasil Ind. de Autopeças S/A ("Companhia"), anteriormente denominada Gestamp Paraná S/A, com sede em São José dos Pinhais, Estado do Paraná, foi constituída em 16 de julho de 1997 e iniciou suas operações em 10 de junho de 1999. A Companhia tem como objetivo social a industrialização, importação e exportação de componentes automotivos, bem como a participação em outras sociedades. Em 01 de abril de 2018, adquiriu 100% da Gestamp Sorocaba Indústria de Autopeças Ltda, (anteriormente denominada NCSG Sorocaba Metalúrgica Ltda.), cujo objetivo social é a industrialização, comercialização, importação e exportação de artefatos de metais, relacionados aos ramos da metalurgia, estamparia, usinagem, soldagem, pintura e ferramentaria, fabricação de peças e acessórios automotivos, podendo ainda participar de outras empresas no País ou no exterior na condição de sócia, quotista ou acionista; a prestação de serviços de desenvolvimento de processos de fabricação; armazenagem de mercadorias em geral.
02. Sumário das políticas contábeis
02.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.
As demonstrações financeiras da Controladora, aqui denominadas demonstrações financeiras individuais, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, recuperabilidade dos impostos diferidos, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e de obsolescência dos estoques.
A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela administração em 01 de abril de 2025.
02.2. Demonstrações financeiras consolidadas
Conforme divulgado na nota 01, em 01 de abril de 2018, a Companhia efetuou a aquisição de 100% da Gestamp Sorocaba Indústria de Autopeças Ltda, obtendo o controle a partir daquela data, passando então a apresentar demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia detinha controle sobre a seguinte entidade:

CONTROLADA	PAIS	% DE PARTICIPAÇÃO 31/12/2024	% DE PARTICIPAÇÃO 31/12/2023
Gestamp Sorocaba Indústria de Autopeças Ltda	Brasil	100%	100%

02.3. Investimentos
● Controlada
A participação societária na controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido na controlada são eliminados integralmente. As informações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Controladora.
Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. Uma controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.
Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de uma controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.
● Não-controlada
A participação societária em entidades não controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Nas demonstrações financeiras consolidadas essas participações são apresentadas como investimentos. As participações societárias onde a Companhia não exerce controle estão divulgadas na nota explicativa 10.
02.4. Instrumentos financeiros derivativos
A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.
Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.
Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.
02.5. Ativos Intangíveis
● Ágio ("*Goodwill*")
O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.
Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
O ágio resultante na aquisição de controlada é apresentado em ativo intangível nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado conforme nota explicativa 11.
02.6. Reconhecimento de receita
A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.
A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:
● Venda de produtos
A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.
● Receita de juros
Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.
02.7. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira
As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.
02.8. Caixa e equivalente de caixa
Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".
02.9. Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério o histórico de perdas de crédito ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.
02.10. Estoques
Os estoques de matérias primas, insumos, materiais e mercadoria para revenda são avaliados ao custo médio de aquisição ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:
● Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio; e
● Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra, e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos quando aplicável.
O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.
As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.
02.11. Arrendamentos
A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.
A Companhia como arrendatário, aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de baixo valor, que a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento.
02.12. Imobilizado
Registrados ao custo de aquisição ou formação. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

CATEGORIA	VIDA ÚTIL EM ANOS	TAXA DE DEPRECIAÇÃO
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Benfeitorias	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Ferramentais / matrizes	10 anos	10%
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Equipamentos de informática	5 anos	20%
Veículos	5 anos	20%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.
O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A Companhia revisa periodicamente a vida útil do ativo imobilizado.
● Custos de empréstimos
Custos de empréstimos, quando materiais, diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia e sua controlada capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.
02.13. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.
Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.
Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e sua controlada não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, intangíveis ou outros ativos não financeiros poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado é necessária.
02.14. Ajuste a valor presente de ativos e passivos
Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia utiliza a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo. O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contrapartida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.
O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contrapartida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.
02.15. Provisões
Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.
02.16. Tributação
● Impostos sobre vendas
Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:
● Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
● Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
● O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.
As receitas de vendas e serviços da Companhia e de sua controlada estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

TRIBUTOS	ALÍQUOTAS
ICMS - Imposto s/ mercadorias e serviços	4% a 18%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 5%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%

Esses encargos são demonstrados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.
● Imposto de renda e contribuição social correntes
Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.
A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.
● Tributos diferidos
Tributos diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.
Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.
O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Tributos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.
Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.
Tributos diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.
02.17. Benefícios a empregados
Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia e de sua controlada incluem, em adição a remuneração fixa (Salários e Contribuições para a Seguridade Social - "INSS", férias e 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.
02.18. Demonstrações dos fluxos de caixa
As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
02.19. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente
a) Instrumentos financeiros
i) Ativos financeiros não derivativos
A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.
As classificações dos ativos financeiros são baseadas no modelo de negócios da Companhia e sua controlada para a gestão destes ativos nas características dos fluxos de caixa contratuais, sendo classificados conforme segue:
● Instrumentos de dívida mensurados a custo amortizado ("CA");
● Instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA");
● Instrumentos de dívida, derivativos, instrumentos de patrimônio e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio do resultado ("VJR").
A Companhia e sua controlada determinam a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.
Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ("CA") ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), independentemente do modelo de negócio adotado.
A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:
1) Ao custo amortizado (instrumento de dívida)
Os ativos financeiros são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quanto o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.
2) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de dívida)
Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.
3) Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento patrimonial)
No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente.
Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado e não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.
4) Ao valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.
5) Desreconhecimento
Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:
● Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
● A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.
ii) Passivos financeiros
Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.
1) Mensuração subsequente
Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:
● Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
● Passivos financeiros ao custo amortizado.
A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:
● Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.
Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.
● Passivos financeiros ao custo amortizado
Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva.
2) Desreconhecimento
Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.
3) Compensação de instrumentos financeiros
Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.
Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram os fluxos de caixa da Companhia. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo o passivo como "Fornecedores" e essas transações são apresentadas em atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.
02.20. Normas emitidas, mas ainda não vigentes
As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:
● IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - substitui o IAS 1 e estabelece novos requisitos para a apresentação das demonstrações financeiras, especialmente na demonstração do resultado do exercício;
● IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública (Divulgações) - permite que entidades elegíveis optem por aplicar requisitos de divulgação reduzidos, mantendo os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões contábeis IFRS;
● CPC 18 (R3): Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09: Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - a atualização do CPC 18 permite a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo mudanças nas normas internacionais; A ICPC 09, que não tinha correspondência direta com normas do IASB, foi atualizada para alinhar sua redação com as mudanças posteriores observadas nos documentos do CPC; e
● CPC 02(R2): Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1): Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - incorpora alterações do IASB relacionadas ao *Lack of Exchangeability*, afetando o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) e o CPC 37 (R1). As mudanças definem o conceito de moeda conversível e orientam sobre procedimentos para moedas não conversíveis, estabelecendo que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação.
A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas às demonstrações financeiras.
03. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
a) Julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.
b) Estimativas e premissas
As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:
● Tributos
Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de tributos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das

Continua

autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Tributo diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide nota explicativa 09.

● Valor justo de instrumentos financeiros
Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

● Provisões para litígios
A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

04. Caixa e equivalente de caixa
A Administração da Companhia define caixa e equivalentes de caixa como os saldos mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo, sem fins de investimento ou outros propósitos. Esses valores são utilizados para cobrir as necessidades operacionais e de liquidez imediata da Companhia.
As aplicações financeiras mantidas pela Companhia são caracterizadas pela alta liquidez e pela facilidade de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sem risco significativo de alteração de seu valor. Essas aplicações são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.
Essas aplicações são substancialmente compostas por CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas com liquidez diária, todas referenciadas no CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro), com rentabilidade variando entre 90% e 104,5% do CDI (101% em 2023).
A composição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é apresentada na tabela abaixo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixas e bancos	125	417	153	484
Aplicações financeiras	1.192.107	561.483	1.234.046	656.420
	1.192.232	**561.900**	**1.234.199**	**656.904**

A Companhia opera com instituições financeiras de alta reputação, como grandes bancos comerciais, bancos de investimento e outras entidades financeiras de grande porte. Essas instituições são amplamente reconhecidas pela sua experiência e capacidade de gerenciar grandes volumes de transações financeiras, o que assegura a segurança e a solidez das aplicações realizadas.
Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía saldos em restrição ou bloqueados judicialmente. Todos os valores apresentados estão disponíveis para uso imediato pela Companhia.

05. Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes representam os valores em aberto originados de transações comerciais no curso normal das atividades da Companhia. Esses valores são registrados pelo custo amortizável, descontando-se a eventual estimativa de perda de valor recuperável, caso haja.
A composição das contas a receber de clientes ao final dos exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é apresentada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Contas a receber – mercado interno	402.508	487.990	427.680	504.925
Contas a receber – mercado externo	3.586	15.869	3.586	15.869
Variação cambial	170	(277)	170	(276)
Antecipação de direitos creditórios	(332.951)	(341.444)	(355.238)	(350.000)
Perdas estimadas para devedores duvidosos	-	(891)	-	(891)
	73.313	**161.247**	**76.198**	**169.627**

As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

● Direitos creditórios
A Companhia realiza contratos de cessão de crédito sem coobrigação, ou seja, os riscos e benefícios associados aos recebíveis, bem como os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa, são transferidos para as instituições financeiras responsáveis pela antecipação de direitos creditórios.
Os contratos de cessão de crédito são estruturados de modo a garantir a integralidade do montante das transações, sem envolvimento da Companhia nas cobranças futuras.

● Provisão para perdas de crédito
A Companhia realiza uma análise qualitativa e quantitativa da carteira de contas a receber, considerando o histórico de inadimplência, o perfil de risco dos principais clientes e outras variáveis econômicas relevantes. Com base nesta análise, a administração julgou que não seria necessário constituir provisão para perdas de crédito para o exercício de 2024, pois a Companhia não identificou risco significativo de inadimplência ou deterioração dos saldos a receber.
A movimentação das provisões para perdas de crédito ao final dos exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é apresentada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo no início do exercício	(891)	(891)	(891)	(891)
Adições	-	-	-	-
Recuperações/realizações	891	-	891	-
Saldo no final do exercício	**-**	**(891)**	**-**	**(891)**

A análise de vencimento dos saldos de contas a receber de clientes para os exercícios de 2024 e 2023 é apresentada na tabela a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
AGING LIST (VENCIDOS)	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
A vencer	390.292	472.254	415.390	486.044
Vencidos em até 30 dias	4.723	8.776	4.796	11.465
Vencidos entre 31 e 60 dias	6.604	8.780	6.604	8.873
Vencidos entre 61 e 90 dias	1.160	4.245	1.160	4.608
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.269	8.733	1.269	8.733
Vencidos acima de 180 dias	2.216	794	2.217	795
	406.264	**503.582**	**431.436**	**520.518**

A maior parte das contas a receber está com vencimento dentro do prazo (a vencer), refletindo o bom controle da Companhia sobre seu ciclo de recebimentos. A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo, confiando na capacidade de pagamento dos seus clientes.
O período médio de recebimento na venda de produtos foi de 43 dias em 2024 (42 dias em 2023).

06. Estoques
Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo ajustados, quando necessário, para o valor de realização líquida, caso este seja inferior ao custo. A administração da Companhia considera que os estoques serão recuperados em um período inferior a 12 meses, dado o giro normal das operações da Companhia.
A composição dos estoques ao final dos exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
ESTOQUES	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Produtos acabados	30.840	39.517	34.790	45.250
Produtos semiacabados	76.234	81.120	80.941	86.940
Matérias-primas e embalagens	74.216	60.070	85.449	70.548
Materiais de manutenção	79.320	76.065	87.054	84.122
Ferramentais	55.045	117.084	61.164	168.076
Provisão para obsolescência	(4.094)	(4.499)	(4.094)	(4.499)
	311.561	**369.357**	**345.304**	**450.437**

● Provisão para obsolescência
A provisão para perdas nos estoques é constituída com base em estimativas realizadas pela administração, levando em consideração fatores como obsolescência, deterioração ou outros riscos associados à realização dos estoques. Caso a potencial perda nos estoques não seja considerada a mais provável, a provisão é revertida proporcionalmente. A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
PROVISÃO PARA OBSOLESCÊNCIA	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldo no início do exercício	(4.499)	(4.497)	(4.499)	(4.497)
Adições	(7.404)	(382)	(7.404)	(382)
Recuperações/realizações	7.809	380	7.809	380
Saldo no final do exercício	**(4.094)**	**(4.499)**	**(4.094)**	**(4.499)**

07. Tributos a compensar
Os tributos a compensar referem-se a créditos fiscais acumulados pela Companhia, originados de diversas transações, que podem ser utilizados para compensar tributos a pagar nos períodos subsequentes, conforme a legislação vigente.
A seguir, apresentamos a composição desses créditos fiscais ao final dos exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
TRIBUTOS A COMPENSAR	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
ICMS - Imposto s/ circulação de mercadorias	99.093	118.986	111.312	126.550
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	9.166	8.256	9.166	8.326
PIS/Pasep e COFINS	5.181	5.414	6.345	6.736
IRPJ e CSLL (i)	13.762	67.421	18.598	80.624
Ressarcimento de tributos	28.713	27.204	35.519	27.369
Antecipação de tributos sobre importação	3.932	9.226	4.049	16.122
Tributos retidos a compensar	153	63	237	73
Outros	293	546	293	546
	160.293	**237.116**	**185.519**	**266.346**

TRIBUTOS A COMPENSAR	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Circulante	120.602	191.450	134.734	214.286
Não circulante	39.691	45.666	50.785	52.060
	160.293	**237.116**	**185.519**	**266.346**

(i) Redução durante o ano de 2024 devido as compensações realizadas com tributos federais como PIS, COFINS e IRRF.

● Ressarcimento de tributos
O saldo apresentado é principalmente composto das bases negativas de imposto de renda e de contribuição social gerado ao final do período de apuração de 2023, no qual a Companhia apurou os tributos a pagar menor do que as antecipações feitas ao longo do ano. Esse saldo negativo será utilizado para compensar com outros tributos de natureza federal.

● ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços
Os créditos de ICMS são originados pela aquisição de matérias-primas utilizadas no processo produtivo e pela compra de ativos imobilizados. Estes créditos são realizáveis em 48 parcelas mensais, conforme a legislação estadual aplicável.

● IPI - Imposto sobre produtos industrializados
O saldo de IPI é composto por créditos apurados nas operações mercantis, especificamente nas aquisições de matérias-primas, outros materiais e embalagens, os quais são compensados conforme determinado pela legislação fiscal.

● PIS/Pasep e COFINS
O saldo de PIS/Pasep e COFINS refere-se aos créditos originados pela cobrança não-cumulativa desses impostos, especialmente sobre aquisições de bens que compõem o ativo imobilizado. Esses créditos são compensados mensalmente, conforme as regras previstas pela legislação vigente.

● IRPJ e CSLL - Imposto de renda e contribuição social
O saldo de IRPJ e CSLL é composto por créditos de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, além de antecipações nos recolhimentos de impostos. Estes créditos são realizáveis por meio de compensação com tributos federais a pagar, de acordo com a legislação aplicável.

● Não circulante
O saldo não circulante é composto principalmente por créditos de ICMS, PIS e COFINS relacionados a compras de ativos imobilizados, que serão utilizados ao longo do tempo, conforme a legislação fiscal, sendo, por exemplo, apropriados em 48 parcelas mensais.

08. Partes relacionadas
Os saldos e transações com partes relacionadas na data dos balanços são os seguintes:

	ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE		PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
CONTROLADORA	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Arcelormittal Gonvarri Brasil	-	-	752.988	568.632	-	-
Edscha Do Brasil Ltda	184	154	830	246	-	-
Gestamp Bizkaia Sa	-	-	63.903	63.903	-	-
Gestamp Aveiro S.A.	-	1.056	423	642	-	-
Gescrap-Autometal Comercio	3.342	3.678	-	-	-	-
Gestamp Automocion, S.A.	-	-	4.986	2.625	-	-
Gestamp Baires, S.A.	82	639	-	-	-	-
Gestamp Holding Argentina	-	-	-	50.837	-	-
Gestamp Puebla Ii Sa De Cv	-	-	-	68	-	-
Gestamp Servicios, S.A.	-	-	85.360	12.473	597.254	597.234
Gestamp Tool Hardening S.L.	-	-	38	626	-	-
Gestamp Navarra S.A.	-	-	295	245	-	-
Ggm Puebla S.A. de C.V.	-	-	128	41	-	-
Loire S.A. Franco Espanola	-	3.613	7.271	30	-	-
Gestamp Sorocaba Industria	26.665	54.780	1.510	1.523	-	-
Gestamp Global Tooling S.L.	-	-	-	537	-	-
Gestamp Umformtechnik	-	-	-	46	-	-
Beycelik Gestamp Teknoloji	9.326	7.370	2.724	-	-	-
Kunshan Gestool Tooling	1.151	-	-	-	-	-
Gestamp Vigo Sa	-	-	48	-	-	-
Gestamp Metalbages S.A.	-	-	37	-	-	-
	40.750	**71.290**	**920.541**	**702.474**	**597.254**	**597.234**

	ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE		PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
CONSOLIDADO	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Arcelormittal Gonvarri Brasil	-	-	753.516	568.632	-	-
Edscha do Brasil Ltda	185	154	1.846	246	-	-
Gestamp Bizkaia Sa	-	-	63.903	63.903	-	-
Gestamp Aveiro S.A.	-	1.056	423	642	-	-
Gescrap-Autometal Comercio	3.631	4.031	3	-	-	-
Gestamp Automocion, S.A.	-	1	6.175	2.950	-	-
Gestamp Holding Argentina	-	133	-	50.837	-	-
Gestamp Baires, S.A.	82	639	-	899	-	-
Gestamp Puebla Ii Sa De Cv	-	-	-	68	-	-
Gestamp Servicios, S.A.	-	-	89.700	14.741	597.254	597.234
Gestamp Tool Hardening S.L.	-	-	38	626	-	-
Gestamp Navarra S.A.	-	-	295	245	-	-
Ggm Puebla S.A. De C.V.	-	-	128	41	-	-
Loire S.A. Franco Espanola	-	3.613	7.271	30	-	-
Gestamp Umformtechnik Gmbh	-	-	-	46	-	-
Gestamp Vigo Sa	-	-	48	36	-	-
Gestamp Global Tooling S.L.	-	-	-	539	-	-
Gestamp Brasil Ltda	-	272	-	132	-	-
Beycelik Gestamp Teknoloji	9.326	18.409	4.330		-	-
Kunshan Gestool Tooling	1.151	-	-	-	-	-
Gestamp Metalbages S.A.	-	-	37	-	-	-
Telefónica Global Solutions Sl	-	-	22	-	-	-
	14.375	**28.308**	**927.735**	**704.613**	**597.254**	**597.234**

Abaixo relacionamos os efeitos no resultado com partes relacionadas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
PARTE RELACIONADA	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Arcelormittal Brasil S.A	10.536	14.387	10.536	14.387
Arcelormittal Gonvarri B. Prod. Sid	1.707.951	1.924.068	1.723.058	1.935.146
Beycelik Gestamp Teknoloji Ve	14.749	50	41.633	582
Celikform Gestamp Otomotiv Anonim S	514	7	514	7
Edscha Do Brasil, Ltda	5.600	4.503	5.600	4.503
Gestamp Aveiro S.A.	5.618	7.237	5.618	7.237
Gestamp Baires, S.A.	-	526	-	526
Gestamp Brasil Industria Autopecas	-	-	85.544	72.408
Gestamp Metalbages S.A.	1.117	1.022	1.117	1.022
Gestamp Navarra S.A.	4.910	10.589	4.910	10.589
Gestamp Puebla Ii Sa De Cv	-	112	-	112
Gestamp Puebla, S.A. De C.V.	1.134	1.053	1.134	1.053
Gestamp Sorocaba Industria De Autop	16.576	13.760	16.576	13.760
Gestamp Toledo S.A.	2.981	2.989	2.981	2.989
Gestamp Tool Hardening S.L.	-	7.421	-	7.421
Gestamp Umformtechnik Gmbh	-	102	-	102
Loire Safe	1.476	2.105	1.476	2.105
TOTAL COMPRAS	**1.775.186**	**1.991.954**	**1.902.721**	**2.075.972**
Arcelormittal Gonvarri B. Prod. Sid	-	10	-	28
Gescrap-Autometal Comercio De Sucat	144.290	116.207	155.877	128.603
Gestamp Baires, S.A.	82	14.588	82	14.588
Gestamp Brasil Industria Autopecas	-	-	18.385	14.070
Gestamp San Luis Potosi Sapi De Cv	-	33	-	33
Gestamp Sorocaba Industria De Autop	85.942	72.290	85.942	72.290
TOTAL DE VENDAS	**230.314**	**203.128**	**260.286**	**229.612**

Os contratos de mútuo com a Gestamp Servicios S.L. são atualizados com base na incidência de juros 15,9 %a.a. e CDI + 1,5% Spread. O prazo de vencimento é no ano de 2026.
As demais operações com partes relacionadas representam transações comerciais, efetuadas em condições similares às realizadas com terceiros.

● Remuneração da administração
A remuneração da Administração da Companhia foi de R$ 15.358 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 20.101 em 2023).

09. Imposto de renda e contribuição social
● Corrente
A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pelas alíquotas fiscais nominais combinadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está descrita a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**201.969**	**200.094**	**210.038**	**205.211**
CSLL - 9%	18.177	18.008	18.904	18.469
IRPJ - 10%	20.173	19.985	31.506	30.782
IRPJ - 15%	30.295	30.014	20.956	20.473
DESPESAS Á ALÍQUOTA NORMAL	**68.645**	**68.007**	**71.366**	**69.724**
Adições permanentes	**2.780**	**840**	**3.212**	**1.253**
Aluguéis e carros diretores	-	168	-	168
Doações	313	86	313	86
Infrações e multas	19	41	36	43
Ajustes de inventário	2.028	328	2.263	512
Preços de transferência (i)	-	217	-	444
Revisão de IRPJ e CSLL de períodos anteriores	149	-	329	-
Outros ajustes permanentes	271	-	271	-
Exclusões permanentes	**(32.352)**	**(88.290)**	**(27.436)**	**(85.303)**
Equivalência patrimonial	(11.763)	(17.561)	(641)	(4.314)
LC 160 - Subvenção para investimentos	-	(2.072)	-	(2.072)
Juros SELIC	(5.323)	(1.912)	(5.323)	(1.912)
Lei do Bem – (Lei Nº 11.196/05)	(13.791)	(13.349)	(19.859)	(17.864)
PAT - (Lei nº 6.321/76)	(555)	(211)	(693)	(399)
Rota 2030 – (Lei nº 13.755/18)	-	(1.945)	-	(2.325)
Doações	(920)	(254)	(920)	(254)
Revisão de IRPJ e CSLL de períodos anteriores	-	(50.986)	-	(56.163)
DESPESA COM IRPJ E CSLL	**39.073**	**(19.443)**	**47.142**	**(14.326)**
TRIBUTOS CORRENTES	30.116	(18.403)	37.939	(13.512)
TRIBUTOS DIFERIDOS	8.957	(1.040)	9.203	(814)
ALÍQUOTA EFETIVA	**19,3%**	**-9,7%**	**22,4%**	**-7,0%**

i) A partir de 1º de janeiro de 2024, a Companhia passou adotar as novas normas de preços de transferência no Brasil que entraram em vigor, conforme a Lei 14.596/23. Essas mudanças visam alinhar as práticas brasileiras às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

● Diferido
O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro referem-se:

		CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
		31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
NATUREZA DOS TRIBUTOS DIFERIDOS	**ALÍQUOTA**	**BASE**	**DIFERIDO**	**BASE**	**DIFERIDO**	**BASE**	**DIFERIDO**	**BASE**	**DIFERIDO**
Provisões	34%	108.309	36.825	105.904	36.007	125.215	42.573	123.125	41.863
Variação cambial	34%	114.746	39.014	107.528	36.560	114.746	39.014	107.528	36.560
Ágio contabilizado no PL em 2006	34%	1.343	457	1.343	457	1.343	457	1.343	457
Prejuízo fiscal de IRPJ	25%	65.626	16.406	105.480	26.370	65.626	16.406	105.480	26.370
Base de cálculo negativa de CSLL	9%	79.862	7.188	119.717	10.775	79.862	7.188	119.717	10.775
TOTAL ATIVO		**-**	**99.890**	**-**	**110.169**	**-**	**105.638**	**-**	**116.025**
NATUREZA DOS TRIBUTOS DIFERIDOS	**ALÍQUOTA**	**BASE**	**DIFERIDO**	**BASE**	**DIFERIDO**	**BASE**	**DIFERIDO**	**BASE**	**DIFERIDO**
Depreciação	34%	125.025	42.508	129.111	43.898	135.912	46.210	139.567	47.453
Amortização de ágio Gravataí	34%	11.190	3.805	11.190	3.805	11.190	3.805	11.190	3.805
Amortização de ágio	34%	4.797	1.631	4.797	1.631	4.797	1.631	4.797	1.631
Variação cambial	34%	-	-	-	-	50	17	74	25
RTT - Juros capitalizados	34%	7.923	2.694	7.724	2.626	7.923	2.694	7.724	2.627
TOTAL PASSIVO		**-**	**50.638**	**-**	**51.960**	**-**	**54.357**	**-**	**55.541**
SALDO LÍQUIDO DE ATIVO FISCAL DIFERIDO		**-**	**49.252**	**-**	**58.209**	**-**	**51.281**	**-**	**60.484**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía R$ 65.626 (R$ 105.480 em 2023) de prejuízos fiscais e R$ 79.862 (119.717 em 2023) de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido a compensar com lucros tributáveis futuros. As estimativas de recuperação dos créditos tributários consideram as expectativas de lucros tributáveis com prazo não superior a dez anos.

10. Investimentos
A Companhia detém participação, sem deter controle, de 1,94% do patrimônio líquido da Gestamp Baires S/A e 1,54% da Gestamp Córdoba S/A. Adicionalmente, possui controle e detém 100% da Gestamp Sorocaba Metalúrgica Sorocaba Ltda. Ambos os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o investimento relativo a Gestamp Sorocaba é consolidado.

	CONSOLIDADO			CONTROLADORA	
MAPA DE MOVIMENTAÇÃO	**GESTAMP BAIRES**	**GESTAMP CORDOBA**	**TOTAL**	**GESTAMP SOROCABA**	**TOTAL**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.675	2.764	10.439	119.317	129.756
Resultado de equivalência	11.300	1.389	12.689	38.961	51.650
Variação cambial	(9.068)	(2.537)	(11.605)	-	(11.605)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**9.907**	**1.616**	**11.523**	**158.278**	**169.801**
Resultado de equivalência	(8)	1.893	1.885	32.713	34.597
Variação cambial	8	4	12	-	12
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**9.907**	**3.513**	**13.420**	**190.991**	**204.410**

11. Imobilizado e Intangível
● Imobilizado
O saldo do imobilizado da Companhia é composto por bens tangíveis utilizados em suas operações, classificados conforme a natureza de cada bem. Os valores apresentados refletem a movimentação e a depreciação dos ativos ao longo dos períodos mencionados. A variação nos saldos é decorrente de aquisições, baixas e depreciação dos bens, conforme a política contábil adotada pela Companhia.
A Companhia adota a prática de mensurar e registrar os ativos imobilizados de acordo com as normas contábeis vigentes, com base no custo de aquisição ou produção, e aplica a depreciação de forma sistemática, conforme a vida útil estimada de cada bem.
O imobilizado está demonstrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, a exceção de terrenos e obras em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável.
A movimentação do imobilizado, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

CONTROLADORA

CLASSIFICAÇÃO	**31/12/2023**	**ADIÇÕES**	**DEPRECIAÇÃO**	**BAIXAS**	**TRANSFERENCIA**	**31/12/2024**	**CUSTO HISTÓRICO**	**DEPRECIAÇÃO ACUMULADA**	**LÍQUIDO**
Terrenos	27.782	-	-	-	-	27.782	27.782	-	27.782
Edificações	218.746	-	(8.391)	-	2.541	212.896	310.622	(97.726)	212.896
Instalações fabris	65.195	-	(6.819)	(49)	-	58.327	90.163	(31.836)	58.327
Máquinas e equipamentos	739.864	-	(92.790)	(523)	3.852	650.403	1.432.788	(782.385)	650.403
Ferramentais e matrizes	4.972	-	(682)	-	-	4.290	21.427	(17.137)	4.290
Móveis e utensílios	1.116	-	(196)	-	5	925	5.469	(4.544)	925
Veículos	2.811	-	(741)	-	184	2.254	6.714	(4.460)	2.254
Equip. de informática e softwares	3.522	-	(1.534)	-	2.162	4.150	23.527	(19.377)	4.150
Imobilizações em andamento (i)	95.185	94.883	-	-	(9.095)	180.973	180.973	-	180.973
Adiantamento a fornecedores	7.933	26.356	-	(16.322)	-	17.967	17.967	-	17.967
Outros	33.790	-	(7.448)	-	351	26.693	83.441	(56.748)	26.693
Mais Valia	11.703	-	-	-	-	11.703	11.703	-	11.703
	1.212.619	**121.239**	**(118.601)**	**(16.894)**	**-**	**1.198.363**	**2.212.576**	**(1.014.213)**	**1.198.363**

CLASSIFICAÇÃO	**31/12/2022**	**ADIÇÕES**	**DEPRECIAÇÃO**	**BAIXAS**	**TRANSFERENCIA**	**31/12/2023**	**CUSTO HISTÓRICO**	**DEPRECIAÇÃO ACUMULADA**	**LÍQUIDO**
Terrenos	27.782	-	-	-	-	27.782	27.782	-	27.782
Edificações	185.785	-	(7.604)	-	40.565	218.746	308.081	(89.335)	218.746
Instalações fabris	23.363	-	(3.985)	-	45.817	65.195	90.225	(25.030)	65.195
Máquinas e equipamentos	704.772	-	(87.196)	-	122.288	739.864	1.431.587	(691.723)	739.864
Ferramentais e matrizes	6.004	-	(1.032)	-	-	4.972	21.449	(16.477)	4.972
Móveis e utensílios	1.231	-	(208)	-	93	1.116	5.468	(4.352)	1.116
Veículos	3.216	-	(848)	-	443	2.811	6.530	(3.719)	2.811
Equip. de informática e softwares	5.049	-	(1.729)	(2)	204	3.522	21.365	(17.843)	3.522
Imobilizações em andamento	181.888	131.278	-	-	(217.981)	95.185	95.185	-	95.185
Adiantamento a fornecedores	10.990	40.458	-	(43.515)	-	7.933	7.933	-	7.933
Outros	33.283	-	(8.146)	-	8.653	33.790	83.103	(49.313)	33.790
Mais valia	11.703	-	-	-	-	11.703	11.703	-	11.703
	1.195.066	**171.736**	**(110.748)**	**(43.517)**	**82**	**1.212.619**	**2.110.411**	**(897.792)**	**1.212.619**

CONSOLIDADO

CLASSIFICAÇÃO	**31/12/2023**	**ADIÇÕES**	**DEPRECIAÇÃO**	**BAIXAS**	**TRANSFERENCIA**	**31/12/2024**	**CUSTO HISTÓRICO**	**DEPRECIAÇÃO ACUMULADA**	**LÍQUIDO**
Terrenos	27.782	-	-	-	-	27.782	27.782	-	27.782
Edificações	267.211	-	(10.095)	-	2.541	259.657	371.357	(111.700)	259.657
Instalações fabris	72.110	-	(7.357)	(49)	-	64.704	98.889	(34.185)	64.704
Máquinas e equipamentos	801.868	-	(98.939)	(523)	5.021	707.427	1.530.718	(823.291)	707.427
Ferramentais e matrizes	8.023	-	(1.023)	-	-	7.000	25.136	(18.136)	7.000
Móveis e utensílios	1.598	-	(309)	-	19	1.308	8.144	(6.836)	1.308
Veículos	2.970	-	(757)	-	184	2.397	6.880	(4.483)	2.397
Equip. de informática e softwares	4.944	-	(2.085)	-	2.523	5.382	27.512	(22.130)	5.382
Imobilizações em andamento (i)	112.938	155.449	-	-	(10.715)	257.672	257.672	-	257.672
Adiantamento a fornecedores	17.364	34.898	-	(34.295)	-	17.967	17.967	-	17.967
Outros	40.271	-	(8.264)	-	427	32.434	91.433	(58.999)	32.434
Mais valia	11.703	-	-	-	-	11.703	11.703	-	11.703
	1.368.782	**190.347**	**(128.829)**	**(34.867)**	**-**	**1.395.433**	**2.475.193**	**(1.079.760)**	**1.395.433**

CLASSIFICAÇÃO	**31/12/2022**	**ADIÇÕES**	**DEPRECIAÇÃO**	**BAIXAS**	**TRANSFE RENCIA**	**31/12/2023**	**CUSTO HISTÓRICO**	**DEPRECIAÇÃO ACUMULADA**	**LÍQUIDO**
Terrenos	27.782	-	-	-	-	27.782	27.782	-	27.782
Edificações	231.009	-	(9.293)	-	45.495	267.211	368.816	(101.605)	267.211
Instalações fabris	26.240	-	(4.500)	-	50.370	72.110	98.982	(26.872)	72.110
Máquinas e equipamentos	765.129	958	(94.570)	-	130.351	801.868	1.529.725	(727.857)	801.868
Ferramentais e matrizes	6.344	-	(1.339)	-	3.018	8.023	25.536	(17.513)	8.023
Móveis e utensílios	1.832	-	(327)	-	93	1.598	8.952	(7.354)	1.598
Veículos	3.216	-	(855)	-	609	2.970	6.786	(3.816)	2.970
Equip. de informática e softwares	6.929	-	(2.335)	(2)	352	4.944	25.460	(20.516)	4.944
Imobilizações em andamento	203.338	148.459	-	-	(238.859)	112.938	112.938	-	112.938
Adiantamento a fornecedores	10.990	41.353	-	(34.979)	-	17.364	17.364	-	17.364
Outros	40.579	-	(8.961)	-	8.653	40.271	91.020	(50.749)	40.271
Mais Valia	11.703	-	-	-	-	11.703	11.703	-	11.703
	1.335.091	**190.770**	**(122.180)**	**(34.981)**	**82**	**1.368.782**	**2.325.064**	**(956.282)**	**1.368.782**

(i) O aumento nos saldos de imobilizado em andamento se deve aos investimentos realizados em máquinas, equipamentos, adequação dos layouts de produção para atender aos novos projetos ou facelift de projetos já existentes.

● Intangível
O saldo do Intangível da Companhia é composto por bens intangíveis como softwares e ágios originados de combinação de negócios.
Os ágios apurados em aquisições de investimentos são inicialmente mensurados como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.
Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ágios apurados em aquisições de investimentos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.
Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui registrado o valor de R$ 1.710 a título de ágio relativo à compra da Gestamp Sorocaba e R$ 15.987 relativo ao ágio da Gestamp Gravataí, totalizando R$ 17.697.
Em fevereiro de 2006, o Grupo Gestamp, através da Gestamp Empreendimentos S.A. e da MB Metalbages do Brasil Ltda. adquiriu o controle acionário da companhia Tagast (holding), como consequência, a companhia inicialmente denominada Estamp Indústria Metalúrgica S.A. teve sua denominação social alterada para Gestamp Gravataí Indústria de Autopeças S.A.
Em agosto de 2006, com a incorporação reversa da Gestamp Empreendimentos S.A. (detentora de 30% do capital da Gestamp Gravataí Indústria de Autopeças S.A.) pela Gestamp Gravataí Indústria de Autopeças S.A. e com a incorporação da Gestamp Holding RS S.A. (detentora de 70% do capital da Gestamp Gravataí Indústria de Autopeças S.A.) pela MB Metalbages do Brasil Ltda., a MB Metalbages do Brasil Ltda. passou a deter 99,99% do capital da Gestamp Gravataí Indústria de Autopeças S.A.
Na operação de aquisição do investimento, pagou-se aproximadamente R$ 45.000, sendo R$ 40.500 a título de ágio fundamentado na rentabilidade futura, o qual foi amortizado na proporção de 1/60 avos até 31/12/2008. A partir desta data, com a implantação do CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o ágio sobre o investimento passou a sofrer teste de impairment periodicamente.
O valor recuperável da unidade geradora de caixa relacionada a Gestamp Sorocaba foi determinado em abril de 2018 e Gestamp Gravataí foi determinado em 2010 e ambos foram revisados em 31 de dezembro de 2024, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração para os próximos anos.

● Margens operacionais
As margens operacionais são baseadas nos valores médios obtidos no exercício que antecedeu o início do período orçamentário. Essas margens variam ao longo do tempo da projeção, conforme os projetos planejados pela Companhia são implementados e se desenvolvem.

● Estimativas de taxas de crescimento
As taxas são baseadas nas expectativas da Administração para os próximos anos. As taxas de longo prazo utilizadas foram de 6% a.a., em média, para extrapolar o orçamento a qual vem sendo ajustada por qualquer elemento adicional identificado pela Administração. Após as análises realizadas pela Companhia em 31 de dezembro de 2024, não foi identificada necessidade de provisão para impairment.
Os ativos intangíveis relativos ao ativo fixo, provenientes de uma combinação de negócios relacionados a investida Gestamp Sorocaba, possuem vida útil definida de 5 anos.
A movimentação do intangível, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

CONTROLADORA

CLASSIFICAÇÃO	**31/12/2023**	**ADIÇÕES**	**AMORTIZAÇÃO**	**BAIXAS**	**TRANSF**	**31/12/2024**	**CUSTO HISTÓRICO**	**AMORTIZAÇÃO ACUMULADA**	**LÍQUIDO**
Ágio - Gestamp Gravataí	15.987	-	-	-	-	15.987	50.868	(34.881)	15.987
Ágio - Gestamp Sorocaba	1.710	-	-	-	-	1.710	1.710	-	1.710
Softwares	18.057	-	(6.002)	-	12.488	24.543	68.059	(43.516)	24.543
Intangível em andamento	3.319	10.713	-	-	(12.488)	1.544	1.544	-	1.544
	39.073	**10.713**	**(6.002)**	**-**	**-**	**43.784**	**122.181**	**(78.397)**	**43.784**

CLASSIFICAÇÃO	**31/12/2022**	**ADIÇÕES**	**AMORTIZAÇÃO**	**BAIXAS**	**TRANSF**	**31/12/2023**	**CUSTO HISTÓRICO**	**AMORTIZAÇÃO ACUMULADA**	**LÍQUIDO**
Ágio - Gestamp Gravataí	15.987	-	-	-	-	15.987	50.868	(34.881)	15.987
Ágio - Gestamp Sorocaba	1.710	-	-	-	-	1.710	1.710	-	1.710
Softwares	18.248	-	(5.499)	-	5.308	18.057	55.572	(37.515)	18.057
Intangível em andamento	-	8.709	-	-	(5.390)	3.319	3.319	-	3.319
	35.945	**8.709**	**(5.499)**	**-**	**(82)**	**39.073**	**111.469**	**(73.396)**	**39.073**

Continua

CONSOLIDADO

CLASSIFICAÇÃO	31/12/2023	ADIÇÕES	AMORTIZAÇÃO	BAIXAS	TRANSF	31/12/2024	CUSTO HISTÓRICO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO
Ágio - Gestamp Gravataí	15.987	-	-	-	-	15.987	15.987	-	15.987
Ágio - Gestamp Sorocaba	1.710	-	-	-	-	1.710	1.710	-	1.710
Softwares	20.857	-	(6.816)	-	13.652	27.693	74.817	(47.124)	27.693
Intangível em andamento	3.328	11.909	-	-	(13.652)	1.585	1.585	-	1.585
	41.882	**11.909**	**(6.816)**	**-**	**-**	**46.975**	**94.099**	**(47.124)**	**46.975**

CLASSIFICAÇÃO	31/12/2022	ADIÇÕES	AMORTIZAÇÃO	BAIXAS	TRANSF	31/12/2023	CUSTO HISTÓRICO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO
Ágio - Gestamp Gravataí	15.987	-	-	-	-	15.987	15.987	-	15.987
Ágio - Gestamp Sorocaba	1.710	-	-	-	-	1.710	1.710	-	1.710
Softwares	20.994	-	(6.448)	-	6.311	20.857	61.547	(40.690)	20.857
Intangível em andamento	-	9.721	-	-	(6.393)	3.328	3.328	-	3.328
	38.691	**9.721**	**(6.448)**	**-**	**(82)**	**41.882**	**82.572**	**(40.690)**	**41.882**

*Visando aprimorar a comparabilidade, o saldo de intangível que no ano anterior foi apresentado em conjunto com os saldos do imobilizado, foi realizado a segregação dos saldos do grupo de imobilizado para uma linha de intangível, otimizando a transparência e a análise dos dados na demonstração financeira.

**Visando aprimorar a comparabilidade, os saldos de ágio que no ano anterior era apresentando no grupo de investimentos na controladora, foi realizado a segregação dos saldos do grupo de investimentos para a linha de intangível, otimizando a transparência e a análise dos dados na demonstração financeira.

● Revisão de vidas úteis

Ao final do exercício de 2024 e 2023, a Administração revisou a estimativa das vidas úteis dos ativos e não foram identificadas alterações significativas em relação à vida útil anteriormente utilizada.

● Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o ativo imobilizado e o ativo intangível têm seus valores recuperáveis analisados, no mínimo, anualmente. Caso haja indicadores de perda de valor, é constituído a provisão para impairment. A Administração revisou o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar e avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, e concluiu que a Companhia não possui deterioração ou perda de seu valor recuperável. A Companhia atualizou suas projeções financeiras nos exercícios apresentados e não foram identificados elementos internos e externos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos específicos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

● Ativos em garantia

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado fornecidos em garantia.

● Ativos para venda

A Companhia não possui itens imobilizados ociosos ou mantidos para venda.

12. Fornecedores

Os saldos de “Fornecedores” refletem as obrigações da Companhia, incluindo as contas a pagar tanto no mercado interno quanto no mercado externo, além de variações cambiais e outras contas a pagar.

Os valores totais de fornecedores foram apurados e estão divididos conforme detalhado abaixo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
FORNECEDORES	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fornecedores - mercado interno	191.356	193.475	211.956	215.247
Fornecedores - mercado externo	15.049	44.971	32.406	84.915
Contas a pagar diversas	14.348	15.335	15.162	20.203
Direitos creditórios	-	(166.817)	-	(166.817)
	220.753	**86.964**	**259.524**	**153.548**

13. Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos ao final dos exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

BANCO	31/12/2023	VARIAÇÃO CAMBIAL	DERIVATIVOS	JUROS	PAGAMENTOS	31/12/2024
Banco Alfa	1.873	-	-	1.929	(2.905)	897
BNDES	29.669	4.031	-	158	(11.971)	21.887
Bank of America	152.083	27.505	(34.531)	16.978	(63.590)	98.445
	183.625	**31.536**	**(34.531)**	**19.065**	**(78.466)**	**121.229**

BANCO	31/12/2022	VARIAÇÃO CAMBIAL	DERIVATIVOS	JUROS	PAGAMENTOS	31/12/2023
Banco Alfa	2.856	-	-	266	(1.248)	1.874
BNDES	42.346	(1.719)	-	2.978	(13.935)	29.670
Bank of America	188.128	9.429	(1.450)	26.542	(70.567)	152.082
Banco do brasil	3.530	-	-	67	(3.597)	-
	236.860	**7.710**	**(1.450)**	**29.853**	**(89.347)**	**183.626**

A seguir, detalhamos a classificação dos saldos de empréstimos entre circulante e não circulante:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Circulante	69.344	79.154	69.344	79.154
Não circulante	51.885	104.472	51.885	104.472
	121.229	**183.626**	**121.229**	**183.626**

A seguir apresentamos o cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024:

CRONOGRAMA	31/12/2024
2025	69.344
2026	51.885
	121.229

● Captação em moeda estrangeira

Em julho de 2022 a Companhia realizou a captação de recursos financeiros no mercado internacional no montante de US$ 34.972.170,69 (R$ 188.500.000,00 à época) com o Bank of América, com amortização semestral sendo o primeiro vencimento em janeiro de 2023.

Os juros, ao cupom de 4,61% ao ano, são pagos semestralmente e estão atrelados ao CDI. No mesmo momento da captação deste recurso, a Companhia designou este contrato como instrumento de hedge accounting (swap), por meio da contratação de um swap junto à Merril Lynch Banco Múltiplo S.A. onde ponta ativa do instrumento pagará a Companhia 6 meses 5,4235% ao ano Linear e a ponta passiva a Companhia pagará CDI + 2,65% ao ano Exponencial.

● Garantias

Os financiamentos estão garantidos por hipoteca, alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos, avais, duplicatas, fianças, penhor mercantil e notas promissórias.

● Covenants

Os contratos de empréstimos não possuem clausulas de vencimento antecipado “covenants”.

14. Tributos a recolher

Os tributos a recolher, conforme apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia, representam as obrigações tributárias devidas no encerramento dos exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. A seguir, detalha-se a composição dos tributos a recolher no passivo circulante:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
TRIBUTOS A RECOLHER	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	2.678	6.229	4.408	8.351
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	13	11	13
PIS/Pasep e COFINS	5.661	8.779	5.919	8.779
Tributos retidos a pagar	11.611	14.157	11.641	14.773
Outros	11	17	12	17
	19.961	**29.195**	**21.991**	**31.933**

Os valores mencionados referem-se aos tributos devidos e apurados até as respectivas datas de fechamento dos exercícios. A Companhia mantém suas obrigações fiscais de acordo com a legislação vigente, considerando os impostos sobre a circulação de mercadorias (ICMS), produtos industrializados (IPI), contribuições sociais (PIS/Pasep e COFINS) e tributos retidos na fonte.

15. Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Trabalhistas	8.279	8.231	9.165	9.694
Tributárias	50.806	58.560	63.793	67.329
	59.085	**66.791**	**72.958**	**77.023**

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
DEPÓSITOS JUDICIAIS	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Trabalhistas	684	933	696	966

A movimentação dessas provisões pode ser resumida como segue:

	CONTROLADORA		
MAPA DE MOVIMENTAÇÃO	**TRIBUTÁRIAS**	**TRABALHISTAS**	**TOTAL**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	41.960	17.821	59.781
(+) Complemento de provisão	24.762	4.010	28.772
(-) Reversão de provisão não utilizada	(8.162)	(13.600)	(21.762)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**58.560**	**8.231**	**66.791**
(+) Complemento de provisão	12.920	9.554	22.474
(-) Reversão ou liquidação de provisão	(20.674)	(9.506)	(30.180)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**50.806**	**8.279**	**59.085**

	CONSOLIDADO		
MAPA DE MOVIMENTAÇÃO	**TRIBUTÁRIAS**	**TRABALHISTAS**	**TOTAL**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	50.695	17.850	68.545
(+) Complemento de provisão	25.446	5.444	30.890
(-) Reversão ou liquidação de provisão	(8.812)	(13.600)	(22.412)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**67.329**	**9.694**	**77.023**
(+) Complemento de provisão	21.218	10.407	31.625
(-) Reversão de provisão não utilizada	(24.754)	(10.936)	(35.690)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**63.793**	**9.165**	**72.958**

A Companhia possui um processo tributário significativo relativo ao ICMS no montante estimado de R$ 120.757 em 2024 (R$ 114.000 em 2023) com o Estado de São Paulo. O Estado de São Paulo afirma que não foram apresentadas documentações relativas a transações de movimentações nos estoques na unidade Taubaté da Companhia. Tal litígio está em fase de interposição de recursos no Sistema de Justiça do Brasil. A administração da Gestamp interpôs em 22/11/2019 um Recurso de Apelação objetivando o cancelamento integral da cobrança, da mesma forma em 19/12/2019 a Fazenda do Estado de São Paulo também interpôs Recurso de Apelação visando a reforma da sentença, os quais estão pendentes de julgamento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. A avaliação da administração em conjunto com os seus assessores jurídicos é que o risco de perda neste auto de infração é “possível”, não exigindo portanto, qualquer provisão nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente existem ações cuja expectativa de perda é possível no montante de R$ 6.858 em 2024 (R$ 5.383 em 2023).

16. Patrimônio líquido

● Capital Social

O capital social da Companhia não sofreu alterações durante o exercício de 2024, permanecendo em R$ 229.914 e é representado por 229.914.390 ações, no valor nominal de R$ 1,00 cada, subscritas e integralizadas pelos acionistas, conforme abaixo:

	2024			2023		
ACIONISTAS	**QTDE AÇÕES**	**TOTAL R$**	**%**	**QTDE AÇÕES**	**TOTAL R$**	**%**
GESTAMP SERVIÇOS	96.031.055	96.031	41,8%	96.031.055	96.031	41,8%
MTSUI & CO	41.156.168	41.156	17,9%	41.156.168	41.156	17,9%
GESTAMP HOLDING MEXICO	92.727.167	92.727	40,3%	92.727.167	92.727	40,3%
FRANCISCO RIBERAS MERA	2	-	0,0%	2	-	0,0%
JUAN MARIA RIBERAS MERA	1	-	0,0%	1	-	0,0%
	229.914.390	**229.914**		**229.914.393**	**229.914**	

● Reservas de capital

As reservas de capital no valor de R$ 418.367 referem-se ao excedente, entre o preço de subscrição pago pelo acionista - Mitsui & Co Ltd e o valor nominal das ações da Companhia. (228.832) em 2013, atualização dos investimentos no exterior nas Companhias Baires e Cordoba em R$52.261 em 2019 e aumento de Capital de R$137.274 em 2020.

● Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2024 para a controladora e consolidado era de R$ 41.514 (R$ 33.369 em 2023).

● Reserva de incentivo fiscal

No encerramento do exercício fiscal em 31 de dezembro de 2023, a Companhia constituiu a reserva no valor de R$ 91.852, a qual é atribuída especificamente a incentivos fiscais. Esta reserva é diretamente relacionada aos benefícios proporcionados pela Lei Complementar 160/17, a qual visa à redução da base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em transações comerciais ocorridas ao longo dos últimos 5 anos.

● Hedge Accounting - Empréstimos

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, a Companhia a Companhia passou a adotar o hedge accounting cash para seu contrato de empréstimo junto ao Banco Bank Of America, no montante de USD 34.972.. O efeito desse derivativo durante em 31/12/2024 foi de R$ 34.531 (R$ 1.450 em 2023).

● Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pela variação cambial na conversão dos balanços patrimoniais dos investimentos em Gestamp Baires S/A. e Gestamp Córdoba S/A situadas no exterior que operam com moeda funcional diferente da moeda de apresentação destas demonstrações financeiras, conforme relação divulgada nota explicativa 10 de investimentos tendo como contrapartida o resultado do hedge de investimento líquido no exterior.

● Reserva de lucros

A rúbrica de Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido refere-se ao montante de lucros gerados pela Companhia ao longo de sua existência, que não foram distribuídos aos acionistas ou destinados a outras finalidades, como reservas de lucro, reinvestimentos ou provisionamentos. Esses lucros representam o saldo de resultados positivos acumulados em exercícios anteriores, após deduzidas as distribuições e as aprovações de destinação.

17. Receita líquida

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita bruta de vendas de peças	3.942.706	4.002.467	4.460.519	4.541.337
Receita bruta de vendas de ferramental	160.465	150.147	305.604	156.909
Receita com prestação de serviços	3.955	5.856	7.312	6.136
Resíduos de fabricação (sucata)	114.749	114.838	125.972	126.782
Tributos incidentes sobre as vendas	(731.095)	(700.431)	(886.675)	(833.449)
Devoluções de vendas	(4.457)	(23.629)	(9.049)	(29.788)
	3.486.323	**3.549.248**	**4.003.683**	**3.967.927**

18. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função, conforme estabelecido pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A seguir, apresenta-se o detalhamento das despesas por natureza para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
CLASSIFICADOS COMO:	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Custos das vendas	(2.895.332)	(2.999.307)	(3.327.498)	(3.346.478)
Despesas de vendas	(11.515)	(11.491)	(11.769)	(11.494)
Despesas administrativas e gerais	(303.420)	(265.324)	(346.663)	(293.286)
	(3.210.267)	**(3.276.122)**	**(3.685.930)**	**(3.651.258)**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
DESPESAS POR NATUREZA	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Custos dos produtos e serviços vendidos	(2.117.213)	(2.270.534)	(2.463.029)	(2.529.420)
Fretes s/ vendas	(11.515)	(11.491)	(11.769)	(11.494)
Gastos com pessoal	(579.069)	(531.362)	(644.459)	(599.275)
Gastos operacionais	(158.416)	(146.146)	(175.556)	(161.499)
Despesas com frete e logística	(46.039)	(32.200)	(58.295)	(35.791)
Gastos gerais	(173.412)	(168.302)	(197.178)	(186.266)
Depreciação e amortização	(124.603)	(116.087)	(135.644)	(127.513)
	(3.210.267)	**(3.276.122)**	**(3.685.930)**	**(3.651.258)**

19. Despesas e receitas financeiras

Abaixo, apresentamos o detalhamento das despesas e receitas financeiras para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
DESPESAS FINANCEIRAS	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Juros sobre operação de mútuo	(71.668)	(67.469)	(75.739)	(71.621)
Variações cambiais passivas	(25.385)	(10.516)	(41.248)	(11.254)
Juros sobre financiamento	(19.065)	(29.853)	(19.065)	(29.853)
Ajuste a valor presente	-	(22.618)	-	(24.232)
Outras despesas financeiras	(73.507)	(82.370)	(75.069)	(83.414)
	(189.625)	**(212.826)**	**(211.121)**	**(220.374)**
RECEITAS FINANCEIRAS	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Variações cambiais ativas	13.243	11.817	24.374	12.449
Ajuste a valor presente	-	25.030	-	27.198
Receitas com aplicações financeiras	41.270	20.568	44.988	25.840
Outras receitas financeiras	19.025	30.147	21.810	30.147
	73.538	**87.562**	**91.172**	**95.634**
RESULTADO FINANCEIRO	**(116.087)**	**(125.264)**	**(119.949)**	**(124.739)**

20. Instrumentos financeiros

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e contas a pagar para partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. Em contrapartida, a Companhia possui ativos financeiros representado por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas que resultam diretamente de suas operações.

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 são:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
ATIVOS FINANCEIROS	**1.639.076**	**1.137.049**	**1.679.840**	**1.206.006**
Caixas e equivalentes de caixa	1.192.232	561.900	1.234.199	656.904
Contas a receber de clientes	406.094	503.859	431.266	520.794
Contas a receber de partes relacionadas	40.750	71.290	14.375	28.308
PASSIVOS FINANCEIROS	**(1.925.187)**	**(1.694.859)**	**(1.983.848)**	**(1.891.485)**
Fornecedores	(236.444)	(135.185)	(279.185)	(242.760)
Empréstimos e financiamentos	(121.229)	(183.626)	(121.229)	(183.626)
Contas a pagar a partes relacionadas	(859.642)	(651.636)	(866.837)	(653.776)
Mútuos	(658.152)	(648.071)	(658.152)	(648.071)
Outros contas a pagar	(49.720)	(76.341)	(58.445)	(163.252)
	(286.111)	**(557.810)**	**(304.008)**	**(685.479)**

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos para garantir que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para risco da Companhia. Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisão apropriadas.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

● Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

● Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, aprovadas pela administração. Para contas a receber por vendas a Companhia não possui provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na nota explicativa 05.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

● Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional).

● Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023.

● Garantias

A Companhia tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de dezembro de 2024 e em 2023.

● Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

● Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A carteira da Companhia é pulverizada. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data- base é o valor registrado que está indicado na nota explicativa 05.

● Instrumentos financeiros e depósitos bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladora, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

● Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Os quadros abaixo resumem o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

31/12/2024	MENOS DE 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 5 ANOS	TOTAL
Empréstimos	30.442	37.107	53.680	121.229
Fornecedores	204.638	31.806	-	236.444
Partes relacionadas	756.730	162.259	1.571	920.560
Mútuos	-	-	597.234	597.234
	991.810	**201.133**	**652.485**	1.845.428

31/12/2023	MENOS DE 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 5 ANOS	TOTAL
Empréstimos	-	98.137	138.722	236.859
Fornecedores	263.334	11.726	-	275.060
Partes relacionadas	433.801	347.535	63.902	845.238
Mútuos	-	640.053	-	640.053
	697.135	**1.097.451**	**202.624**	1.997.210

21. Seguros (não auditado)

A Companhia adota uma política de seguros que considera a natureza e o grau de riscos envolvidos, de acordo com a orientação de seus consultores de seguros, e que a Administração entende como adequados.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, a que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros. As apólices de seguros mantidas pela Companhia são renovadas anualmente.

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros, é resumida como segue:

APÓLICE	ENDOSSO	CNPJ SEGURADO	PLANTA	DESCRIÇÃO	LMG*	LMI**	PRÊMIO TOTAL	DE	ATÉ
17.96.0010264.28	00000	02.147.467/0001-94	Gestamp Brasil - GPA	R nomeado e operacional	1.575.953.097	1.575.953.097	661.061	01/01/2024	31/12/2024
17.96.0010264.21	32751	02.147.467/0003-56	Gestamp Brasil - GRA	R nomeado e operacional	1.575.953.097	1.575.953.097	286.270	01/01/2024	31/12/2024
17.96.0010264.21	32752	02.147.467/0004-37	Gestamp Brasil - MB2	R nomeado e operacional	1.575.953.097	1.575.953.097	12.321	01/01/2024	31/12/2024
17.96.0010264.21	32753	02.147.467/0005-18	Gestamp Brasil - MBB	R nomeado e operacional	1.575.953.097	1.575.953.097	784.182	01/01/2024	31/12/2024
17.96.0010264.21	32754	02.147.467/0007-80	Gestamp Brasil - GSN	R nomeado e operacional	1.575.953.097	1.575.953.097	481.423	01/01/2024	31/12/2024
17.96.0010264.21	32755	02.147.467/0008-60	Gestamp Brasil - MBG	R nomeado e operacional	1.575.953.097	1.575.953.097	146.728	01/01/2024	31/12/2024
17.96.0010264.21	32756	29.726.259/0001-04	Gestamp Sorocaba - AA3	R nomeado e operacional	1.575.953.097	1.575.953.097	160.673	01/01/2024	31/12/2024

O seguro garante, até o Limite Máximo de Indenização (LMI), definido pelo segurado e/ou ao Limite Máximo de Garantia da Apólice (LMG), nos termos das Condições Contratuais, o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes dos riscos cobertos, causados a edifícios, benfeitorias, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias primas, bem como o Lucro Bruto, tudo de conformidade com as cláusulas:

APÓLICE	ENDOSSO	CNPJ SEGURADO	PLANTA	DESCRIÇÃO	LMG*	LMI**	PRÊMIO TOTAL	DE	ATÉ
01519200086	000000	02.147.467/0001-94	Gestamp Brasil - GPA	Responsabilidade civil geral	10.707.520	10.707.520	85.480	01/01/2024	31/12/2024
01519200086	172252	02.147.467/0005-18	Gestamp Brasil - MBB	Responsabilidade civil geral	10.707.520	10.707.520	212.334	01/01/2024	31/12/2024
01519200086	172255	02.147.467/0008-60	Gestamp Brasil - MBG	Responsabilidade civil geral	10.707.520	10.707.520	55.022	01/01/2024	31/12/2024
01519200086	172253	02.147.467/0006-07	Gestamp Brasil - GR2	Responsabilidade civil geral	10.707.520	10.707.520	98.168	01/01/2024	31/12/2024
01519200086	172254	02.147.467/0007-80	Gestamp Brasil - GSN	Responsabilidade civil geral	10.707.520	10.707.520	138.249	01/01/2024	31/12/2024
01519200086	172256	29.726.259/0001-04	Gestamp Sorocaba - AA3	Responsabilidade civil geral	10.707.520	10.707.520	88.211	01/01/2024	31/12/2024

O Seguro de Responsabilidade Civil é aquele que garante ao Segurado, quando responsabilizado por Danos Corporais, Danos Materiais e/ou Danos Morais causados a Terceiros, resultantes de Evento / Acidente súbito e inesperado ocorridos durante a Vigência deste Contrato de Seguro, as indenizações que for obrigado a pagar, a título de reparação, em sentença judicial transitada em julgado, ou decisão em juízo arbitral ou por acordo com os terceiros prejudicados, com a anuência da Sociedade Seguradora, desde que atendidas as disposições do Contrato de Seguro.

*Limite Máximo de Garantia

**Limite Máximo de Indenização por Cobertura Contratada

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

As apólices de seguros foram renovadas no início de 2025 em condições similares às existentes em 2024.

22. Eventos subsequentes

● Incorporação GESTAMP SOROCABA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS LTDA

No dia 01 de janeiro de 2025, foi aprovada a incorporação integral da GESTAMP SOROCABA INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS LTDA. (controlada) pela GESTAMP BRASIL INDÚSTRIA DE AUTOPEÇAS S.A. (controladora), conforme descrito no Protocolo e Justificação de Incorporação.

A operação foi formalizada com a incorporação total da GESTAMP SOROCABA pela GESTAMP BRASIL, com a transferência integral de todos os ativos e passivos da GESTAMP SOROCABA para a GESTAMP BRASIL, conforme o protocolo de incorporação aprovado.

A incorporação foi concluída conforme o Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido da GESTAMP SOROCABA, que foi elaborado e teve como data base o dia 30 de novembro de 2024, resultando em um valor patrimonial de R$ 184.683.435,05.

A partir de 01 de janeiro de 2025, todos os direitos, obrigações, ativos e passivos da GESTAMP SOROCABA foram absorvidos pela GESTAMP BRASIL, que passa a ser responsável pela totalidade das operações e dos contratos da empresa incorporada, conforme as disposições estabelecidas no protocolo de incorporação. A GESTAMP SOROCABA, por sua vez, foi extinta, sendo substituída por uma filial da GESTAMP BRASIL em Sorocaba – SP.

O evento de incorporação está em conformidade com os dispositivos legais, em especial o artigo 21 da Lei 9.249/95, e as partes envolvidas na operação, a saber, GESTAMP BRASIL Indústria de Autopeças S.A. e GESTAMP HOLDING ARGENTINA, S.L., ratificaram os termos do protocolo de incorporação e aprovaram a transação com a devida avaliação do patrimônio da empresa incorporada.

Esse evento subsequente não gerou ajustes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, mas é relevante para os usuários das demonstrações financeiras que precisam avaliar a situação da Companhia no exercício subsequente.

● Distribuição de dividendos

No dia 26 de março de 2025, foi aprovado pelos acionistas a distribuição de lucros acumulados anteriores ao exercício fiscal de 2024, dispostos na conta de lucros acumulados, por um montante total de R$ 187.398.325,00, de acordo com as participações no capital social da Companhia. Os montantes dos lucros acumulados a serem distribuídos foi de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia.

DIRETORIA

Manuel López Grandela - Presidente
Miguel Angel Vicente - Diretor Adm. Financeiro
Neuri Nunes de Lima - Responsável Técnico - CRC-PR: 037757/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e acionistas da **Gestamp Brasil Ind. de Autopeças S/A**
São José dos Pinhais - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gestamp Brasil Ind. de Autopeças S/A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

● Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

● Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

● Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

● Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

● Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 01 de abril de 2025.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

Guilherme Bento Radominski
Contador
CRC PR-072661/O

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — DER PARANÁ — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO N.º 055/2025 - DER SEDE
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/2024 DER/DT
GMS n.º 36/2025 (CONC-e) - Compras.gov.br – n.º 90036/2025 - UASG: 463390
EXTRATO DO EDITAL
ABERTURA DE LICITAÇÃO

OBJETO: Execução das Obras de Recuperação, Reforço e Reabilitação da Ponte sobre o Rio Jordão, na PR-170, em Guarapuava, numa Extensão Total de 158,80 metros.
N.º DO PROCESSO: 22.156.129-5.
VALOR MÁXIMO: R$ 14.286.943,82.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: às **11:00 horas do dia 28/05/2025**, no portal de **Compras do Governo Federal – Compras.gov.br** - http://www.gov.br/compras/pt-br/.
AUTORIZAÇÃO:
a) Para licitar: Janice Kazmierczak Soares – Diretora Técnica do DER/PR, em 10/04/2025.
b) Para realização de despesas: Fernando Furiatti Sabóia – Diretor Presidente do DER/PR, em 11/04/2025.
EDITAL E DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO: A Licitação será realizada na forma eletrônica. O edital e os anexos serão disponibilizados na página eletrônica http://www.administracao.pr.gov.br/Compras, link Licitações do Poder Executivo, consulta licitações, órgão DER, **GMS n.º 36/2025 (CONC-e)**. Também será disponibilizado no portal Compras.gov.br http://www.gov.br/compras/pt-br/ - **n.º 90036/2025 (UASG: 463390).** Demais informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações, localizada na Avenida Iguaçu, n.º 420, andar térreo, Curitiba/PR. - Telefone (41) – 3304-8243.

Curitiba, 14 de abril de 2025.
Érica Aurélia de Melo da Silva
Presidente da Comissão de Contratação

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — DER PARANÁ — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO N.º 056/2025 – DER SEDE
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA COM REGIME DE CONTRATAÇÃO INTEGRADA
CI n.º 03/2025 DER/DT - GMS n.º 39/2025 (CONC-e) - Compras.gov.br n.º 90039/2025 (UASG n.º 463390)
EXTRATO DO EDITAL
ABERTURA DE LICITAÇÃO

OBJETO: Contratação Integrada de Empresa para Elaboração dos Projetos Básico e Executivo e Execução das Obras de Implantação do Trevo de Acesso ao Hospital Regional de Cornélio Procópio e Melhorias na PR-160, numa extensão de 0,54 km.
N.º DO PROCESSO: 23.726.097-0.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: às **11:00 horas do dia 18/07/2025**, no **Portal de Compras do Governo Federal – Compras.gov.br –** www.gov.br/compras.
Orçamento sigiloso nos termos da Lei Federal n.º 14.133/2021.
AUTORIZAÇÃO:
a) Para licitação: Janice Kazmierczak Soares – Diretora Técnica do DER/PR, em 09/04/2025.
b) Para realização de despesas: Fernando Furiatti Saboia – Diretor Presidente do DER/PR, em 11/04/2025.
EDITAL E DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO: A Licitação será realizada na forma eletrônica. O edital e os anexos serão disponibilizados na página eletrônica www.administracao.pr.gov.br/compras, link Licitações do Poder Executivo, consulta licitações, órgão DER, **GMS n.º 39/2025 (CONC-e)**. Também será disponibilizado no portal Compras.gov.br – www.gov.br/compras, sob o **n.º 90039/2025 (UASG n.º 463390)**. Demais informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações, localizada na Avenida Iguaçu, n.º 420, andar térreo, Curitiba/PR, Telefone (41) 3304-8243.

Curitiba, 14 de abril de 2025.
José Victor Andreatta
Presidente da Comissão de Contratação

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — DER PARANÁ — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO N.º 057/2025 - DER SEDE
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 12/2025 DER/DT
GMS n.º 38/2025 (CONC-e) - Compras.gov.br – n.º 90038/2025 - UASG: 463390
EXTRATO DO EDITAL
ABERTURA DE LICITAÇÃO

OBJETO: Contratação de empresa para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), Anteprojeto de engenharia, demais estudos ambientais e documentos necessários para o Licenciamento Ambiental Prévio para as obras de pavimentação da rodovia PR-405, trecho: Guaraqueçaba ao Entroncamento da PR-340 (Cacatú), numa extensão de aproximadamente 80 km.
N.º DO PROCESSO: 23.805.697-7.
VALOR MÁXIMO: R$ 8.651.916,73.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: às **11:00 horas do dia 11/06/2025**, no portal de **Compras do Governo Federal – Compras.gov.br** - http://www.gov.br/compras/pt-br/.
AUTORIZAÇÃO:
a) Para licitar: Janice Kazmierczak Soares – Diretora Técnica do DER/PR, em 09/04/2025.
b) Para realização de despesas: Fernando Furiatti Sabóia – Diretor Presidente do DER/PR, em 11/04/2025.
EDITAL E DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO: A Licitação será realizada na forma eletrônica. O edital e os anexos serão disponibilizados na página eletrônica http://www.administracao.pr.gov.br/Compras, link Licitações do Poder Executivo, consulta licitações, órgão DER, **GMS n.º 38/2025 (CONC-e)**. Também será disponibilizado no portal Compras.gov.br http://www.gov.br/compras/pt-br/ - **n.º 90038/2025 (UASG: 463390).** Demais informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações, localizada na Avenida Iguaçu, n.º 420, andar térreo, Curitiba/PR. - Telefone (41) – 3304-8243.

Curitiba, 14 de abril de 2025.
José Victor Andreatta
Presidente da Comissão de Contratação

UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 031/2025 - Identificador ComprasGov: 90031/2025; Identificador GMS: PREG-E n.º 036/2025 (E-Protocolo n.º 23.736.980-7). Objeto: Aquisição de **camas hospitalares** para atender a demanda do complexo hospitalar da UEPG. Valor máximo: **R$ 342.396,32**. Início da Sessão Pública: **09h do dia 05/05/2025**. Tipo **Menor Preço**. O edital e seus anexos com as especificações detalhadas do objeto, bem como os resultados de todas as fases desta licitação poderão ser consultados nos sites www.uepg.br/licitacoes; www.administracao.pr.gov.br/compras e www.gov.br/compras/pt-br. **UASG: 451164**. Faylon Luiz Camargo, Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS - PARANÁ
PINHAIS PREVIDENCIA
Diretoria de Administrativa - DIAM
Aviso de Licitação
Credenciamento nº 001/2025 - Inexigibilidade nº 008/2025

OBJETO: Credenciamento de Pessoas Jurídicas para a prestação de serviços de perícias médicas de interesse do Pinhais Previdência. **VALIDADE DO CREDENCIAMENTO:** Início dia **07/05/2025** e encerramento em **07/05/2027**. **MODALIDADE:** Inexigibilidade de Licitação nº **008/2025**. **VALOR TOTAL MÁXIMO:** R$ 96.000,00 (valor este que se refere aos serviços prestados por todas as empresas que se credenciarem, e não a cada uma isoladamente). **ENTREGA DOS DOCUMENTOS**: Os documentos deverão ser encaminhados por meio eletrônico, no e-mail pp.adm@pinhais.pr.gov.br a partir do dia **07/05/2025**. **Edital:** Estará disponível aos interessados, nos sites **https://www.gov.br/pncp/pt-br** e **www.pinhaisprevidencia.pr.gov.br link licitações** a partir do dia **15/04/2025**. **Informações:** poderão ser obtidas no site acima relacionado ou pelos e-mail's:daniel.valenga@pinhais.pr.gov.br e ramon.zaleski@pinhais.pr.gov.br ou pelo telefone (041) 99214-2107, das 08:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h. Pinhais, 14/04/2025.

DACAR Química do Brasil S.A.
CNPJ nº 78.949.013/0001-07 - NIRE nº. 41300019746
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE A.G.O.

DACAR Química do Brasil S.A, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n. 78.949.013/0001-07, e no NIRE sob o nº. 41300019746, convoca seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de abril de 2025 às 10:00 horas em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, ¼ (um quarto) do capital social com direito a voto para a A.G.O., e com a presença de acionistas que representem 2/3 (dois terços), no mínimo do capital com direito a voto para a A.G.O. e, às 10:15 horas em segunda convocação com qualquer número, em sua sede social situada na rua Tavares de Lyra, n. 4.600, bairro Iná em São José dos Pinhais-PR, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Ordinária: (i)** aprovar o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** destinação de lucros da companhia referente exercício de 2024, conforme determina o Acordo de Acionistas; **(iii)** ratificar o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio e dividendos no montante de R$11.660.558,08 (onze milhões e seiscentos e sessenta mil e quinhentos e cinquenta e oito reais e oito centavos) para destinação conforme Acordo de Acionistas; **(iv)** eleger e dar posse aos membros do Conselho de Administração; **(v)**; fixar o montante global anual da remuneração dos membros do Conselho da Administração; **(vi)** fixar o montante global anual da remuneração dos Diretores; **(vii)** fixar montante global anual do dividendo fixo obrigatório para destinação conforme Acordo de Acionistas. As demonstrações financeiras e demais documentos da administração de que trata o art. 133 da Lei das Sociedades Anônimas foram publicados na edição impressa dos dias 22 a 24 de março de 2025 (pag.3) no jornal Metrópole de São José dos Pinhais – Pr., e os documentos pertinentes à matéria a ser debatida na assembleia geral extraordinária estão à disposição dos acionistas, na sede da companhia, no departamento de atendimento a acionistas. DACAR Química do Brasil S.A Conselho de Administração

FBM Administradora de Bens S.A.
CNPJ n. 04.078.292/0001-36 - NIRE n. 41300023441
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE A.G.O

FBM Administradora de Bens S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n. 04.078.292/0001-36 e no NIRE sob o n. 41300023441, convoca seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (A.G.O.), a ser realizada no dia 24 de abril de 2025, às 12:00 horas em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, ¼ (um quarto) do capital social com direito a voto, e, às 12:15 horas em segunda convocação com qualquer número, em sua sede social situada na rua Tavares de Lyra, n. 4.600, bairro Iná, em São José dos Pinhais-PR, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Ordem do Dia**: **(i)** aprovar o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** aprovar a destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** ratificar o pagamento aos acionistas de dividendos no montante de R$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais); **(iv)** fixar a remuneração anual global dos diretores. As demonstrações financeiras e demais documentos da administração de que trata o art. 133 da Lei das Sociedades Anônimas foram publicados na edição impressa dos dias 22 a 24 de março de 2025 (pág.3) do jornal Metrópole de São José dos Pinhais – Pr. As procurações eventualmente outorgadas pelos acionistas para serem representados na Assembleia, deverão ser entregues na sede social da Companhia, no prazo improrrogável de 08 dias antes da A.G.O, sob pena de não poder o mandatário exercer o mandato, conforme comando do art. 12 do Estatuto da Companhia. FBM Administradora de Bens S.A Diretoria

BALANÇOS
ATAS - EDITAIS
TEMOS O MELHOR PREÇO!

Metrópole Governo Estadual



Com ambulatório especializado, Hospital do Trabalhador fará 10 mil consultas por mês

A nova unidade conta com uma infraestrutura de ponta, com 24 modernos consultórios de especialidades médicas, seis salas para exames complementares, três salas para curativos e 22 salas de apoio operacional, além de uma sala de Recuperação Pós-Anestésica e uma nova farmácia especializada

O governador em exercício Darci Piana inaugurou na segunda-feira (14) o novo Ambulatório Médico Especializado (AME) do Hospital do Trabalhador, em Curitiba. A unidade recebeu R$ 13 milhões em investimentos do Governo do Estado para ampliar a capacidade do hospital realizar consultas de especialidades médicas para a população paranaense.

O novo ambulatório foi projetado para atender à crescente demanda por atendimentos especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Esta entrega reforça nosso compromisso com um serviço de saúde de excelência aos paranaenses. É um ambulatório que vai atender toda a Região Metropolitana de Curitiba, ampliando a capacidade de exames do Complexo do Hospital do Trabalhador", afirmou Piana.

Atualmente, o Hospital do Trabalhador realiza cerca de 8 mil atendimentos especializados mensais. Com o novo AME, esta capacidade aumenta, de imediato, para 10 mil consultas, podendo chegar a 15 mil atendimentos nos próximos meses.

A nova unidade conta com uma infraestrutura de ponta, com 24 modernos consultórios de especialidades médicas, seis salas para exames complementares, três salas para curativos e 22 salas de apoio operacional, além de uma sala de Recuperação Pós-Anestésica e uma nova farmácia especializada.

O corpo clínico do novo ambulatório vai contar com especialistas em diversas áreas, como ortopedia, cirurgia da mão, cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia bucomaxilofacial, neurocirurgia, urologia, otorrinolaringologia, anestesiologia e cardiologia.

ATENDIMENTO INTEGRADO

O novo ambulatório, que começa a atender no dia 22 de abril, vai funcionar integrado com a estrutura de saúde do complexo do Hospital do Trabalhador. O hospital segue com os atendimentos de urgência e emergência, enquanto o AME, que fica na Avenida Kennedy, em uma região mais central, passa a realizar os atendimentos ambulatoriais, consultas e exames.

"Todo o acompanhamento pós-operatório e as consultas de especialidades passam para este ambiente mais moderno e acessível que estamos inaugurando hoje. Além disso, ao trazer os atendimentos ambulatoriais para cá, vamos começar a tirar do papel um projeto de ampliação de leitos do Hospital do Trabalhador", afirmou o secretário de Saúde, Beto Preto.

Com a nova estrutura, o local também vai realizar diversos exames, como eletrocardiografia, ecocardiografia, eletroneuromiografia, endoscopia, colonoscopia, retossigmoidoscopia, broncoscopia e diversos exames laboratoriais.

REGIÃO METROPOLITANA

O prédio onde o AME vai funcionar foi totalmente reformado para receber as salas de exames e consultórios climatizados, transformando o local em um ambiente totalmente funcional e acolhedor para pacientes e trabalhadores de saúde.

Por ser uma reforma complexa que atende a vários municípios da região, a obra foi executada em um convênio com a Secretaria de Cidades. "Este ambulatório tem uma estrutura completa e moderna para atender bem milhares de pessoas. Além disso, é uma unidade que dá todas as condições para que nossos profissionais de saúde desempenhem seus trabalhos", afirmou o secretário das Cidades, Guto Silva.

O local foi escolhido por ser mais central do que a região onde fica o Hospital do Trabalhador, facilitando a chegada das pessoas. "Este ambulatório ficará em uma região central de Curitiba, facilitando o acesso de todos os pacientes da cidade, bem como dos municípios da Região Metropolitana, que terão acesso a um atendimento de muita qualidade", disse o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel.

NOVA FARMÁCIA

Entre os destaques da nova estrutura está uma farmácia especializada, que atenderá cerca de 1,4 mil pacientes portadores de doenças raras, cujos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas estão estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

O local vai oferecer mais de 40 medicamentos especializados para 15 doenças diferentes, incluindo Lúpus Eritematoso Sistêmico, Hipoparatireoidismo e Insuficiência Pancreática Exócrina, entre outras condições que necessitam de medicamentos especializados.

"Hoje, a distribuição destes medicamentos acontece na farmácia da regional de saúde da Marechal Floriano, onde tem um fluxo muito grande de pessoas. Com esta nova estrutura, conseguimos garantir um acesso mais tranquilo aos pacientes com doenças raras. Começamos com medicamentos que não precisam de refrigeração, mas a tendência é ampliarmos esta oferta ao longo do tempo", afirmou o superintendente do Complexo do Hospital do Trabalhador, Guilherme Graziani.

PRESENÇAS

Estiveram presentes na inauguração o secretário de Planejamento, Ulisses Maia; o secretário de Justiça e Cidadania, Santin Roveda; os deputados estaduais Márcia Huçulak e Luis Corti; o presidente da Associação Médica do Paraná (AMP), José Fernando Macedo; o presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR), Romualdo José Ribeiro Gama; a vice-reitora da Universidade Federal do Paraná, Camila Fachin; o superintendente do Complexo do Hospital de Clínicas, Adonis Nasr; a presidente do Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (Comesp), a prefeita de Rio Branco do Sul Karime Fayad; e demais autoridades locais.



A nova unidade conta com uma infraestrutura de ponta, com 24 modernos consultórios de especialidades médicas, seis salas para exames complementares, três salas para curativos e 22 salas de apoio operacional, além de uma sala de Recuperação Pós-Anestésica e uma nova farmácia especializada. Fotos: Gabriel Rosa/AEN

Metrópole PINHAIS

Metrópole
Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492


Evolui fase final das obras da nova USF Perneta. (Foto: PMP)


Prefeitura inaugura CRAS Oeste 2 Jerivá para atendimento de quase 4 mil famílias. (Foto: PMP)


Show do Raça Negra fez parte da programação do aniversário de Pinhais. (Foto: divulgação)

Em 100 dias de governo, Pinhais avança em políticas públicas, desenvolvimento e qualidade de vida

De investimentos em saúde a inaugurações de novos equipamentos públicos, prefeitura realizou diversas ações em todas as áreas

A prefeita Rosa Maria completa 100 dias à frente da Prefeitura de Pinhais, com um balanço de realizações que reforçam seu compromisso com a transparência, eficiência e cuidado com as pessoas. A gestão tem priorizado políticas públicas voltadas à inclusão social, desenvolvimento econômico e inovação, sustentabilidade e bem-estar da população.

Lançada nesta sexta-feira, 11 de abril, a Cartilha dos 100 dias de Governo consolida as principais ações implementadas no período.

Confira os destaques:

Investimentos em Saúde

- A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) recebeu 13 novos veículos para as Unidades de Saúde da Família (USF);



- Realização de grandes obras, incluindo novas USFs (Perneta, Esplanada e Jardim Cláudia) e o Novo Hospital, somando mais de R$ 142 milhões em investimentos;

- Ações de combate à dengue, incluindo ampliação de áreas de monitoramento, reuniões do comitê municipal, disponibilização de site para monitoramento e aplicação de inseticida em imóveis;

- Realização de audiências públicas, conferências e investimentos na área da saúde;

- Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza;

- Coleta de doações de sangue em parceria com o Hemepar.

Segurança e cuidado com as pessoas

- Criação da Superintendência da Mulher: Nova estrutura dedicada a políticas públicas para mulheres, com foco em inclusão social, prevenção à violência, saúde, educação e geração de renda;

- A prefeitura entregou uma viatura e oficializou o início da Patrulha Maria da Penha da GM. O efetivo exclusivo fará atendimento a mulheres vítimas de violência, além de reforçar ações preventivas junto a outras forças se segurança e rede de proteção;

- A Guarda Municipal, por meio da Muralha Digital, recuperou 18 veículos furtados ou roubados, no período de 1º de janeiro ao dia 8 de abril;

- Inauguração do Cras Oeste 2: a quinta unidade do Centro de Referência em Assistência Social, atendendo famílias em situação de vulnerabilidade no Alto Tarumã. Além disso, o novo Cras Norte, na região do Jardim Amélia, já começou a ser construído;

- A 19ª edição do Justiça no Bairro levou diversos serviços gratuitos à comunidade, incluindo o Casamento Coletivo, onde 54 casais formalizaram a união;

- Pinhais fez a maior regularização fundiária de sua história, com a entrega de títulos a 273 famílias. Moradores da chamada Vila Perdizes 2, no bairro Atuba, receberam a matrícula dos imóveis que estavam em situação irregular desde 1991.

Educação de referência

Aluna do Cursinho Mais Pinhais, Gabrielly da Silva Andrade, conquistou uma vaga no curso de psicologia da UFPR. (Foto: Acervo pessoal)

- O Cursinho Pré-Vestibular Mais Pinhais, promovido gratuitamente pela prefeitura aos estudantes do município, teve 18 alunos aprovados no vestibular UFPR de 2025;

- A Educação de Pinhais recebeu selo do MEC por ações voltadas às relações étnico-raciais;

- Pinhais sediou reunião do Fórum de Gestores da Educação Especial, que contou com a participação de representantes de 27 dos 29 municípios pertencentes à Região Metropolitana de Curitiba (RMC);

- As obras na área da Educação também avançaram nestes primeiros 100 dias de governo, com a construção de 4 novas unidades de ensino: as escolas municipais Maria Cappellari e Poty Lazzarotto, e os Cmeis Rosi Galvão e Monteiro Lobato.

Celebração histórica do aniversário de Pinhais

- Pinhais realizou shows históricos com Guilherme & Benuto, Luan Pereira e Raça Negra, além de artistas locais, em evento que movimentou a economia através da troca de notas fiscais por ingressos;

- Circuito Inflável: maior estrutura gratuita da América Latina proporcionou diversão para crianças e famílias no Parque das Águas ao longo de duas semanas de funcionamento.

Inovação, sustentabilidade e desenvolvimento

- Para combater e prevenir alagamentos, Pinhais firmou parceria com municípios da Região Metropolitana para a limpeza do Rio Atuba. Os trabalhos foram intensificados pela Prefeitura de Pinhais, que adentrou o território de Curitiba para o desassoreamento da margem vizinha. A ação acontece de forma extraordinária pelas equipes de Pinhais, que já executam o serviço durante todo o ano nos limites do município.

- A prefeitura incorporou a Inovação entre as atribuições institucionais da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, permitindo à Semde destinar mais recursos e esforços para o fortalecimento de um ambiente inovador e sustentável no município;

- Lançamento do Programa Emprega Pinhais Juventude: fomenta a qualificação profissional e empregabilidade de jovens por meio de cursos, oficinas e inserção no mercado de trabalho;

- O 7º Festival da Cerveja movimentou a economia local com o lançamento da HopPinhais, cerveja artesanal criada em parceria com mestres cervejeiros da região;

- Inauguração do Centro de Educação Ambiental e da Usina Fotovoltaica, com a instalação de 154 painéis solares no Horto Municipal, gerando energia limpa e reduzindo impactos ambientais;

- Ecoponto no Alto Tarumã: inaugurado novo ponto de descarte consciente de resíduos, reforçando a política de sustentabilidade do município;

- Castração de 525 animais: ação promovida pela Secretaria de Meio Ambiente beneficiou pets de famílias cadastradas e animais em situação de risco.

Cultura e qualidade de vida

- A 14ª edição do Festival da Canção de Pinhais valorizou talentos musicais locais e a diversidade cultural;

- O Passeio Ciclístico e a Caminhada da Mulher reuniram centenas de pessoas, promovendo saúde e integração comunitária;

- Complexo Privê: inaugurado novo espaço esportivo e de lazer, com melhorias em mobilidade e infraestrutura.

Valorização dos servidores

- Saúde Mental para servidores: novo setor oferece apoio psicológico e prevenção ao adoecimento psíquico, garantindo um ambiente de trabalho mais saudável.

Compromisso com o futuro

A prefeita Rosa Maria reforça que os primeiros 100 dias são apenas o início de uma gestão participativa e transformadora. "Estamos trabalhando para construir uma cidade mais justa, acolhedora e inovadora, com políticas públicas que garantam direitos e oportunidades para todos. Para isso, é fundamental tomar decisões importantes no momento presente, pois o futuro se faz agora", afirma.

A Cartilha dos 100 dias de Governo está disponível para consulta no site da Prefeitura de Pinhais, detalhando todas as ações realizadas e os próximos passos da administração municipal.


Pinhais realiza desassoreamento na margem curitibana do Rio Atuba. (Foto: PMP)



Aluna do Cursinho Mais Pinhais, Gabrielly da Silva Andrade, conquistou uma vaga no curso de psicologia da UFPR.


Complexo Privê: prefeitura inaugura ampla área de esportes e lazer no Jardim Amélia. (Foto: PMP)

Metrópole SJP

São José dos Pinhais se destaca por uso de tecnologia na segurança e mobilidade urbana



A Prefeitura de São José dos Pinhais tem consolidado sua posição como referência em inovação aplicada à segurança pública e mobilidade urbana. Nos últimos dias, o município esteve envolvido em duas ações estratégicas que reforçam esse protagonismo – uma visita técnica à capital paulista para conhecer o projeto Smart Sampa e o recebimento de autoridades de Foz do Iguaçu interessadas nas soluções locais de trânsito e segurança.

Na última sexta-feira (11), uma equipe composta por representantes da Prefeitura estiveram em São Paulo para conhecer de perto o funcionamento do sistema de videomonitoramento da capital. A experiência com o projeto Smart Sampa, que já resultou em centenas de prisões e flagrantes em tempo real, será considerada para aprimorar a Muralha Digital de São José dos Pinhais, sistema implantado em 2023 e que já tem contribuído para um ambiente urbano mais seguro.

Com câmeras inteligentes conectadas à central da Guarda Municipal, mobilidade estratégica e presença em grandes eventos, o sistema de segurança do município se alinha cada vez mais ao conceito de Smart City, ao utilizar a tecnologia como ferramenta de prevenção e resposta rápida a situações de risco.

Além de buscar boas referências, São José dos Pinhais também inspira outros municípios. No início de abril, a cidade recebeu uma visita técnica da Comissão de Mobilidade Urbana da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu. O objetivo foi conhecer o sistema semafórico inteligente da cidade, que integra tecnologia e análise de dados para melhorar o fluxo de veículos e pedestres.

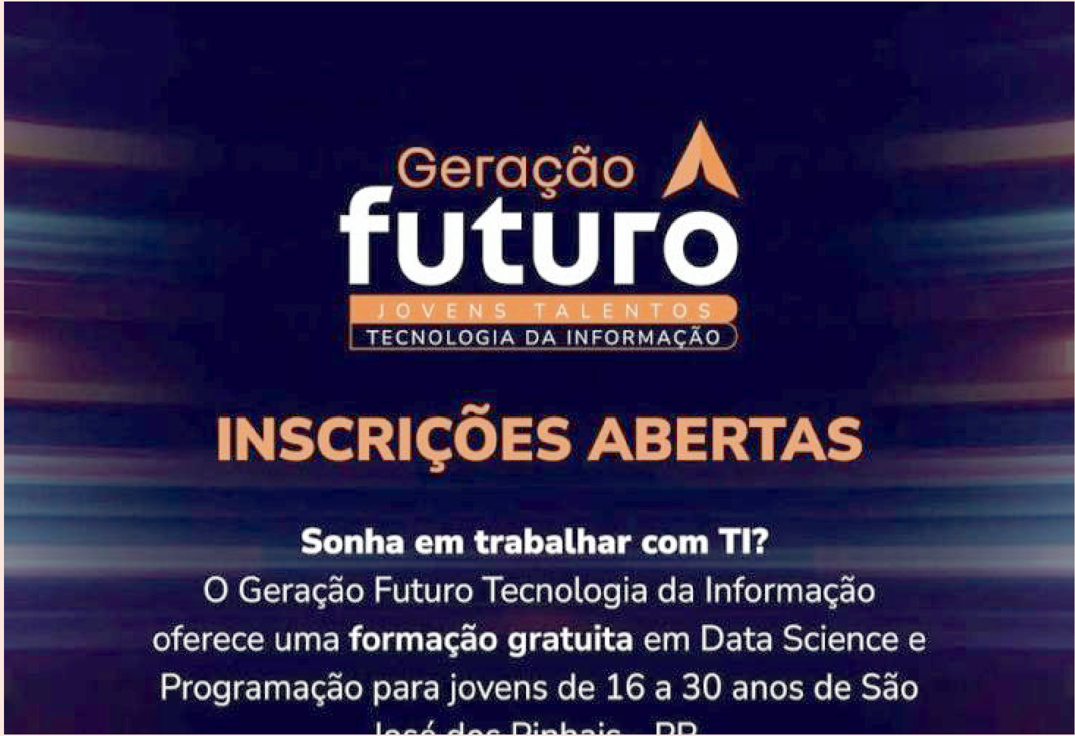
Entre as soluções apresentadas, destaca-se o convênio com o aplicativo Waze, que permite o compartilhamento em tempo real de informações sobre o tráfego, subsidiando decisões da equipe de temporização dos semáforos. A Central de Controle Operacional também atua de forma integrada com outras áreas da administração municipal, tornando a mobilidade mais eficiente e segura.

As iniciativas reforçam o compromisso da gestão municipal com a construção de uma cidade mais conectada, tecnológica e sustentável. A troca de experiências entre municípios, dentro dessa lógica de cidades inteligentes, posiciona São José dos Pinhais como exemplo de inovação na segurança e mobilidade urbana.

Geração Futuro abre inscrições para formação gratuita em Tecnologia da Informação

Sonha em trabalhar com T.I.? Estão abertas as inscrições para o programa Geração Futuro Tecnologia da Informação, iniciativa que oferece formação gratuita em Data Science e Programação para jovens de 16 a 30 anos. Ao todo, 30 alunos serão selecionados para participar do curso presencial no CRAS Affonso Celso de Araújo Franco, no bairro Borda do Campo.

As inscrições seguem abertas até o dia 12 de maio. A iniciativa busca ampliar as oportunidades de formação e empregabilidade para a juventude do município, conectando educação, tecnologia e inclusão social. A formação ocorrerá de 4 de junho e 29 de agosto, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h às 21h.



Para participar é necessário:

– Ter entre 16 e 30 anos;

– Residir em São José dos Pinhais;

– Ter renda familiar mensal total de até 3 salários mínimos;

– Estar cursando ou ter concluído o ensino médio;

– Ter disponibilidade para frequentar as aulas presecialmente.

Não é necessário ter conhecimento prévio na área. As inscrições podem ser realizadas aqui.

O programa é uma parceria entre a Prefeitura de São José dos Pinhais, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), Renault Group Instituto Brasil, UNILEHU e ADA. Além do conteúdo técnico, os participantes terão acesso a mentorias, acompanhamento profissional e atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades interpessoais.

O CRAS Affonso Celso de Araújo Franco está localizado na Rua Estrada da Roseira, nº 5800, bairro Borda do Campo.

Procon SJP dá dicas para aproveitar as compras de Páscoa sem prejuízos



Com tantas opções disponíveis no mercado, os chocolates típicos de Páscoa encantam adultos e crianças. São diferentes valores, pesos, sabores e brindes. O Procon de São José dos Pinhais reforça as orientações aos consumidores quanto aos cuidados na hora de comprar ovos de chocolate e outros produtos típicos da Páscoa, que já encheram as prateleiras do comércio.

O órgão alerta que, em datas comemorativas como a Páscoa, é comum que o comportamento do consumidor se torne mais impulsivo, o que pode fazer com que muitos deixem de lado cuidados essenciais, como pesquisar preços, conferir as informações nas embalagens e verificar a data de validade dos produtos.

Nos ovos de chocolate que acompanham brinquedos como brinde, é fundamental verificar a faixa etária indicada e os avisos de segurança. Nestes casos, é obrigatória a seguinte frase em sua embalagem: contém brinquedo certificado no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade. Os brinquedos devem ter o selo do Inmetro na embalagem, indicando o fabricante ou importador, instruções de uso e eventuais riscos à saúde da criança.

Pesquise em algumas lojas antes de comprar e faça uma comparação de preços, pois pode haver diferença de até 200% de um fornecedor para outro. Nas compras pela internet, leve em consideração o valor da entrega. Cancelamentos podem ser feitos em até sete dias após o recebimento do produto. Também é importante verificar e comparar o peso e o preço entre as diferentes marcas. Lembre-se que chocolates e ovos com personagens costumam ser mais caros.

Se a intenção é economizar, considere substituir o tradicional ovo de Páscoa por outros produtos. Fabricar o próprio ovo de chocolate também é uma boa opção nesta época. E por último, não compre produtos vencidos ou sem data de validade.

Por mais que a tendência seja que o preço aumente ano a ano, o consumidor não deve deixar de lado essas regras básicas na hora que decide ir às compras.

O Procon SJP também realiza fiscalizações junto ao comércio garantindo que fornecedores cumpram as normas estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). A população pode realizar denúncias por meio do Whatsapp do Procon pelo número (41) 3283-6160 ou pelo e-mail procon@sjp.pr.gov.br. O Procon municipal atende na Rua Manoel Ribeiro de Campos, nº 595 – Centro.

ALUGO SOBRADO EM IPANEMA
COM PISCINA
5 quartos, 4 banheiros, sala, cozinha, churrasqueira e garagem
Fone: 99718-9656

METRÓPOLE
EDITAIS
BALANÇOS
ATAS
SÚMULAS
AVISO
EXTRAVIO
LIGUE: (41) 3024-6766/99973-1492/3383-6650

Metrópole Curitiba

Encenações, vigílias, procissões e missas renovam a fé na Páscoa de Curitiba



Curitiba terá uma intensa programação religiosa de Páscoa em 2025. Encenações, missas, vigílias, procissões e bençãos de alimentos vão ocorrer, de quinta-feira (17/4) a domingo (20/4), como parte das celebrações da Semana Santa.

A Páscoa é a festa principal do calendário cristão católico e cada dia da Semana Santa tem um significado especial, enaltecendo o mistério central da fé cristã, a ressurreição.

Um dos principais eventos da capital, a Paixão de Cristo do Grupo Lanteri acontece na sexta-feira (18/4), às 19h, na CIC. O espetáculo gratuito ao ar livre, apoiado pela Prefeitura de Curitiba e a Fundação Cultural, é o segundo maior do gênero no Brasil, atrás apenas da encenação de Nova Jerusalém (PE).

Com duração de duas horas e quatro palcos, a Paixão de Cristo do Grupo Lanteri contará com 34 cenas e 212 personagens, envolvendo perto de mil participantes, entre atores, profissionais na equipe técnica e postos de trabalho de infraestrutura.

OUTRAS ENCENAÇÕES

A Prefeitura de Curitiba e a Fundação Cultural também apoiam outras duas encenações gratuitas que narram a vida de Jesus, desde o nascimento à morte, ressurreição e ascensão. Na Rua da Cidadania do Bairro Novo, no Sítio Cercado, ocorre o espetáculo do Grupo de Teatro Arte e Vida, às 20h. Na Paróquia Nossa Senhora das Graças e Santa Gemma Galgani, no Barreirinha, ocorre a encenação do Grupo Êxodus, às 18h.

Haverá ainda encenações organizadas pelas paróquias, como na São Lucas (Xaxim), São Pedro Umbará (Umbará), São José Operário (Alto Boqueirão), Nossa Senhora Aparecida do Uberaba (Uberaba), São José das Famílias (Pinheirinho), Santuário Nossa Senhora do Sagrado Coração (Pinheirinho), Nossa Senhora da Conceição (Butiatuvinha) e São Miguel Arcanjo (Fanny).

MISSAS E PROCISSÕES

Missas, procissões, confissões e vigílias ainda fazem parte dos festejos nas 113 paróquias de Curitiba. Destaque para as programações no Santuário Nossa Senhora de Guadalupe (Centro), na Catedral de Curitiba (Centro), no Santuário Perpétuo Socorro (Alto da Glória) e na Paróquia Imaculada Conceição (Guabirotuba). Nesta última, será realizada a tradicional Procissão Luminosa da Via Sacra, que percorre as ruas do bairro e é feita pela comunidade de forma voluntária, reunindo cerca de 5 mil fiéis a cada ano.

BENÇÃO DE ALIMENTOS

Além das programações religiosas nas igrejas e das encenações da Paixão de Cristo, o Memorial Ucraniano, no Parque Tingui, e o Memorial Polonês, no Bosque João Paulo II, no Centro Cívico, também terão as tradicionais bênçãos dos alimentos, no sábado (19/4).

PROGRAMAÇÃO

Encenações da Paixão de Cristo na Sexta-feira Santa (18/4)

Paixão de Cristo – Grupo Lanteri
Horário: 19h
Local: Rua Amadeu Piotto, 590, CIC (Espaço Lanteri)

Rua da Cidadania do Bairro Novo – Grupo de Teatro Arte e Vida
Horário: 20h
Local: Rua Tijucas do Sul, 1.700, Sítio Cercado

Paróquia Nossa Senhora das Graças e Santa Gemma Galgani – Grupo Êxodus
Horário: 18h
Local: Rua Santa Gema Galgani, 77, Barreirinha

Paróquia São Lucas
Horário: 20h
Local: Rua Constantino José de Almeida, 329, Xaxim

Paróquia São Pedro Umbará
Horário: 16h30
Local: Rua Nicola Pellanda, 5.000, Umbará

Paróquia São José Operário
Horário: 19h
Local: Rua Pastor Antônio Polito, 2.200, Alto Boqueirão

Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Uberaba
Horário: 20h
Local: Rua Augusto Steembock, 51, Uberaba (Seminário Rogacionista João Paulo II)

Paróquia São José das Famílias
Horário: 18h (começa com procissão saindo da Matriz)
Local: Rua Padre Rafael José Kalinovski, 756, Pinheirinho

Santuário Nossa Senhora do Sagrado Coração
Horário: 19h
Local: Rua Nicola Pellanda, 545, Pinheirinho

Paróquia Nossa Senhora da Conceição
Horário: 19h (haverá procissão durante a encenação)
Local: Rua Padre Arturo Seppi, 51, Butiatuvinha

Paróquia São Miguel Arcanjo
Horário: 15h (haverá procissão após a encenação saindo da Igreja Matriz em direção à Capela São Francisco Xavier)
Local: Rua Padre Manoel da Nóbrega, 1575, Fanny

Programação do Santuário Nossa Senhora de Guadalupe
Local: Praça Senador Correia, 128, Centro (em frente ao Terminal do Guadalupe)
Quinta-feira Santa (17/4)
19h – Missa da Instituição da Eucaristia e Lava-Pés. Logo após haverá Guarda do Santíssimo Sacramento até meia noite.
Sexta-feira Santa (18/4)
6h às 13h – Guarda do Santíssimo
9h às 14h - Confissões
13h – Via Sacra
14h – Celebração da Paixão de Cristo – após a celebração, início da procissão do Senhor Morto nas ruas no entorno do Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe.
Sábado de Aleluia (19/4)
16h – Benção dos Alimentos
19h – Vigília Pascal
Domingo de Páscoa (20/4)
9h, 11h e 18h – Santa Missa da Páscoa da Ressurreição do Senhor

Programação do Santuário Perpétuo Socorro
Local: Praça Portugal, s/n, Alto da Glória (ao lado do Estádio Couto Pereira)
Quinta-feira Santa (17/4)
7h, 9h, 12h e 15h – Adoração do Santíssimo
15h às 18h – Confissões
19h30 – Missa da Ceia do Senhor
21h – Adoração
Sexta-feira Santa (18/4)
7h às 14h – Adoração do Santíssimo
8h às 14h – Confissões
14h – As últimas sete palavras de Jesus
15h – Liturgia da Paixão de Cristo
16h – Procissão com a imagem do Senhor Morto
Sábado de Aleluia (19/4)
8h30 às 13h – Retiro na Comunidade Terapeutica Perpétuo Socorro
19h30 – Celebração da Vigília Pascal
Domingo de Páscoa (20/4)
7h30 – Missa de Páscoa e benção dos frutos da colheita
9h, 10h30, 12h, 14h, 15h, 17h e 19h - Missa da Páscoa
Local: Praça Portugal, s/n, Alto da Glória (ao lado do Estádio Couto Pereira)

Programação da Catedral de Curitiba
Local: Praça Tiradentes, S/N, Centro
Quinta-feira Santa (17/4)
18h30 – Celebração da Ceia do Senhor (lava-pés)
20h – Guarda do Santíssimo Sacramento
Sexta-feira Santa (18/4)
8h às 14h – Guarda do Santíssimo Sacramento
15h – Celebração da Paixão do Senhor
16h – Procissão do Senhor Morto
Sábado de Aleluia (19/4)
18h30 – Celebração da Vigília Pascal
Domingo de Páscoa (20/4)
8h30, 10h e 17h30 - Missa da Páscoa

Programação da Paróquia Imaculada Conceição
Local: Rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 244, Guabirotuba
Quinta-feira Santa (17/4)
19h30 – Celebração do Lava-Pés e Instituição da Eucaristia e, na sequência, vigília e adoração ao Santíssimo Sacramento (que se estende até 14 de sexta)
Sexta-feira Santa (18/4)
9h às 11h – Confissões
15h às 18h – Celebração da Paixão do Senhor
19h – Procissão da Via Sacra com previsão de cerca de cinco mil fiéis
Sábado de Aleluia (19/4)
16h – Benção das cestas de alimentos
19h – Celebração da Vigília Pascal
Domingo de Páscoa (20/4)
8h, 9h30 e 11h - Missa da Páscoa

Bênção dos Alimentos nos memoriais Ucraniano e Polonês no sábado (19/4)
Memorial Ucraniano
Horário: 10h
Local: Parque Tingui, Avenida Fredolin Wolf, 1.870, Pilarzinho
Memorial Polonês
Horário: 12h
Local: Bosque João Paulo II, Rua Euclides Bandeira, s/nº, Centro Cívico

Iluminação cênica realça história da Capela São Grato, refúgio de simplicidade no Mossunguê



Em meio aos imponentes edifícios e condomínios do bairro Mossunguê, uma nova luz ilumina a história e a memória da centenária Capela São Grato, construída em 1915 por imigrantes italianos. Localizada na Rua Grã Nicco, 545, e única no Brasil a ter o santo como padroeiro, a charmosa igreja recebeu da Prefeitura de Curitiba novo sistema de iluminação cênica para realçar as formas coloniais e preservar tradições que ainda perduram em meio à modernidade e verticalização do bairro.

A Paróquia de São Grato resistiu ao tempo e ao avanço do concreto, mantendo-se como símbolo de fé e cultura na região. Erguida em um bairro que, no passado, era apenas um campo de cultivo para os imigrantes vindos da região do Vêneto, hoje está rodeada por grandes edificações que contrastam com a fachada simples e acolhedora da capela. O local é considerado pelo município uma Unidade de Interesse de Preservação (UIP).

"A nova iluminação cênica vai além de um gesto de modernização, é um cuidado especial, e nossa reverência ao passado que moldou a Curitiba de hoje", afirma o prefeito Eduardo Pimentel.

O novo sistema utiliza tecnologia LED, proporcionando maior eficiência e menor custo energético. A escolha dos equipamentos, além de eficaz e sustentável, foi planejada para destacar a beleza do santuário sem descaracterizá-lo.

Segundo o padre Osmair José Prestes, pároco local, a história da Capela São Grato, que remonta à devoção dos imigrantes italianos, continua viva e, com a nova iluminação cênica, é ainda mais valorizada.

"Luz é Cristo, luz nos traz a esperança de viver, dissipa as trevas e nos concede a essência da nova vida. Eu e todos os paroquianos estamos muito felizes com esse cuidado do município com a nossa capela", afirma o padre Osmair.

NOVOS EQUIPAMENTOS

No total, 18 barras de LED de 36W foram embutidas no piso para projetar a luz de baixo para cima, equilibrando os efeitos de luz e sombra nas paredes e valorizando os detalhes arquitetônicos da capela. Um projetor de LED de 15W no alto da capela ilumina a cruz, um símbolo cristão de comunhão entre o céu e a terra. Já na torre, 12 projetores de 15W garantem que o topo da capela também receba o devido destaque.

Luiz Fernando Jamur, secretário municipal de Obras Públicas de Curitiba, ressalta a importância da ação.

"O cuidado com a iluminação cênica vai além de embelezar a cidade. Estamos respeitando a história de Curitiba, valorizando o patrimônio e incentivando a população a se reconectar com seus espaços históricos, gerando bem-estar e cultura", destaca Jamur.

ESPETÁCULO VISUAL

O projeto de iluminação cênica faz parte das ações da Prefeitura em parceria com a Engie, empresa responsável pela concessão da iluminação pública, para valorizar os marcos históricos e turísticos da cidade.

A escolha das cores de luz segue um critério técnico e artístico, que varia conforme o tipo de edificação. Para a Capela São Grato, cores quentes foram escolhidas para destacar a arquitetura colonial rural, contrastando com os monumentos modernos da cidade, que são iluminados com tons mais frios.

Moradora do Mossunguê há 50 anos, a empresária Siomara Schunemann Cordeiro viu de perto o crescimento do bairro, que tem raízes nas famílias italianas Juglair e Nico — responsáveis por trazer a devoção a São Grato e erguer a capela que leva o nome do santo.

"A nova iluminação valoriza ainda mais esse espaço tão importante para nossa história e para as famílias que ajudaram a construir o Mossunguê", afirma Siomara.

Leonides Borsa, aposentado, morador do bairro e coordenador do Conselho de Assuntos Econômicos Paroquiais da capela, acredita que, além de tornar a igreja mais bonita, a nova iluminação servirá para chamar a atenção dos moradores da região.

"Por estar rodeada por grandes prédios, a igreja acaba escondida e muitos novos moradores do bairro ainda não a conhecem. A nova iluminação vai dar destaque e acho que até servirá como um convite para novos paroquianos", comenta Borsa.

SOBRE O BAIRRO

O bairro Mossunguê, que em tupi-guarani significa "lugar agitado", reflete a rápida transformação que Curitiba experimentou nas últimas décadas. A história da capela é também a história do bairro, que hoje é um modelo de desenvolvimento, mas que teve um longo caminho percorrido pelos imigrantes italianos até sua consolidação. O Mossunguê, que no século 19 era uma região agrícola, hoje está entre os bairros com maior crescimento populacional.

A região surgiu ao longo do antigo Caminho do Mato Grosso, atual BR-277, que, na época, era a única via de acesso ao Norte do Estado. Foi nesse local que famílias italianas vindas do Piemonte escolheram se estabelecer, cultivar a terra e abrir armazéns.

Metrópole ALEP

Metrópole
Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492



Os principais pedidos estão relacionados a investimentos em infraestrutura, como asfaltamento rural, duplicações, contornos, trevos entre outros.Créditos:Valdir Amaral/Alep

Londrina e Região pedem investimentos em infraestrutura e maquinário

Demandas recebidas foram recebidas pelos deputados durante na 21ª edição da Assembleia Itinerante

Durante a 21ª edição da Assembleia Itinerante, em Londrina, os deputados estaduais receberam mais de 100 demandas de entidades públicas e da sociedade civil organizada de Londrina e dos municípios vinculados à Amepar (Associação dos Municípios do Médio Paranapanema). Os principais pedidos estão relacionados a investimentos em infraestrutura, como asfaltamento rural, duplicações, contornos, trevos entre outros.

“Aproximar a Assembleia Legislativa da população paranaense é prioridade. E a Assembleia Itinerante é uma das nossas principais ferramentas para isso. Levando a Casa do Povo onde o povo está, conseguimos ter mais contato com a realidade de cada região de nosso estado, bem como dar voz a paranaenses que, dificilmente, viriam até Curitiba, na sede do Poder Legislativo, para expor suas reivindicações. E a participação tem sido massiva, a cada viagem, trazemos na bagagem centenas de propostas de iniciativas legislativas.Muitas já viraram projeto de lei, outras, emendas ao Orçamento. Algumas foram encaminhadas ao governador, por tratar de temas de competência do Executivo. Mas nenhuma ficou sem resposta. Além disso, nosso evento só tem crescido, com a incorporação de novos serviços, como o do TRE-PR, Procuradoria da Mulher, Defensoria Pública e palestras”, disse Alexandre Curi (PSD), presidente da Assembleia Legislativa do Paraná.

Demandas

A prefeitura de Londrina elencou como sua principal reivindicação a rodovia estratégica no sentido Leste-Oeste, denominado projeto de Integração Rodoviária Regional. Na sequência estão o Contorno Leste que interliga a BR 369 e a PR 445; Contorno Sul - continuidade do Contorno Leste a partir da PR 445 que interliga à Estrutural E-IV à sudoeste da cidade; obras na avenida do Sol e rua Sidrack Vilho; Avenida Maringá e avenida Ayrton Senna; rua dos coqueiros e avenida dos pioneiros entre outras.

Diversos municípios vinculados à Amepar (Associação dos Municípios do Médio Paranapanema) entregaram aos deputados estaduais 31 demandas, quase todas relacionadas à infraestrutura. Entre elas estão a duplicação da PR-090, entre Ibiporã e Sertanópolis; implantação do Contorno Leste de Arapongas (obra que estava no contrato de concessão que se encerrou com a Viapar) e duplicação da rodovia que liga Rolândia ao Porto Capim em Porecatu.

O Núcleo de Desenvolvimento Empresarial de Londrina, que envolve entidades de diversos segmentos, como associação comercial, construção civil, universidades entre outros, solicitou a revitalização do Centro; restauração do Teatro Zaqueu de Melo, com o valor de R$ 3,5 milhões; reforma da unidade de saúde da Alameda Manoel Ribas: enterramento de cabos no Centro; implantação de Centro Integrado de Operações na Área de Segurança; desassoreamento de lagos e manutenção de áreas de lazer; revitalização de espaços públicos destinados ao esporte e lazer; reforma da Concha Acústica do Parque Luigi Borghesi, no Zerão, com projeto original do arquiteto Luiz Cezar da Silva, no valor de R$ 600 mil; recuperação do Parque Daisaku Ikeda; equipamentos para agilizar o licenciamento ambiental em Londrina e da Secretaria do Trabalho; equipamentos básicos para a Secretaria do Meio Ambiente, como caminhão com cesto elevatório articulado para poda de árvores em locais públicos; reforma da Casa Abrigo Canto de Dália, no valor de R$ 500 mil; equipamentos para manutenção das estradas rurais, como uma motoniveladora, um rolo compactador pé de carneiro e liso, uma pá carregadeira e dois caminhões-caçamba basculantes, no valor de R$ 4 milhões e equipamentos para Secretaria de Obras, como uma escavadeira hidráulica, um caminhão 3/4 com capacidade de carga mínima de 8 toneladas dotado de Munck (guindaste) com capacidade de 3 toneladas, cinco caminhões caçamba toco, um caminhão bi-truck plataforma, um cavalo mecânico trucado, traçado, com no mínimo 500 HP, e carreta carrega-tudo 2 eixos (para transporte de máquinas), totalizando R$ 10 milhões.

No setor agro, o Sindicato Rural de Londrina solicitou melhorias na homologação de usinar solares junto a Copel e combate aos apagões; ampliação do Crédito Rural; melhoria no programa do Seguro Rural; melhorias nas estradas rurais, sinalização viária rural e manutenção de pontes. Já a Sociedade Rural do Paraná de Londrina pediu, além de alguns semelhantes ao do sindicato, políticas públicas mais eficientes e estímulos a agricultura familiar; apoio à pesquisa e inovação; melhorias na qualidade genética dos rebanhos de carne e leite da região, com iniciativas como o Programa de Inseminação Artificial (PIA); melhora nos processos de licenciamento ambiental e na capacitação da mão de obra na piscicultura e melhorias na rede de ensino rural, inclusive com transporte de qualidade.

A UEL (Universidade Estadual de Londrina) solicitou investimento em infraestrutura para adaptação dos espaços da Universidade; criação de programas para financiar os serviços prestados à população por meio das atividades de extensão da Universidade; viabilização de recursos para o término da Clínica Odontológica; criação de políticas de acesso e permanência estudantil; não aplicação da desvinculação das receitas dos estados e municípios sobre os recursos diretamente arrecadados pela Universidade; disponibilização de recursos para a construção do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (EAAJ); disponibilização de recursos para a construção do Prédio de Laboratórios de Ensino e Pesquisa do Curso de Biotecnologia; disponibilização de recursos para a reforma do Centro de Eventos João Santana (Ginásio); criação de programas para financiar projetos de pesquisa e de extensão focados na sustentabilidade das cidades e do estado; equiparação do salário base dos professores de ensino superior do Paraná com os professores da educação básica e projetar a expansão do Ensino Superior.

Já a Câmara de Vereadores de Londrina solicitou aos deputados estaduais novos veículos para a CMTU; reforma do ginásio Moringão; inclusão dos colégios João Rodrigues da Silva, colégio estadual da Warta, colégio estadual Olympia Morais de Tormenta, colégio estadual Professor Carlos José Pinotti e colégio estadual Professora Lúcia Barros Lisboa a inclusão no programa Escola Mais Bonita; construção de ginásio poliesportivo; implantação de seis unidades do projeto “Meu Campinho, incluindo o Jardim Cristal; aquisição de cadeiras de rodas esportivas para o desenvolvimento da modalidade de basquete em cadeira de rodas; construção de uma pista oficial de skate em Londrina; doação de um veículo tipo van à Federação Paranaense de Taekwondo; inclusão de Londrina no calendário do Projeto Verão Maior Paraná 2025/2026; R$ 800 mil para a implantação do Museu Histórico Londrinense; destinação de recursos estaduais à Comunidade Terapêutica Domus Pater e implantação de lombadas e faixas elevadas em pontos críticos da cidade. **Por Pedro Sarolli**



IFPR anuncia criação de curso de Técnico em Defesa Civil em reunião on-line promovida pelo deputado Goura (PDT)

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) vai ofertar 500 vagas do curso Técnico em Defesa Civil, sendo que as primeiras 250 poderão estar disponíveis ainda no segundo semestre deste ano. A previsão é que, em 2026, sejam 250 vagas por semestre.

“O anúncio foi feito durante a reunião on-line que promovemos, na quinta-feira (10), em favor do fortalecimento da Defesa Civil no Paraná e sobre o nosso PL 689/2024, que institui a Semana Estadual de Prevenção de Desastres e o Dia dos Agentes da Defesa Civil”, informou o deputado estadual Goura (PDT).

“A oferta do curso Técnico em Defesa Civil pelo IFPR é consequência da ação da Reitoria, em parceria com o Instituto Federal Catarinense (IFC), que está coordenando o processo, e com o Ministério da Educação”, informou Goura.

Novo curso no IFPR

O deputado explicou que a informação foi divulgada pela pró-reitora de Ensino do IFPR, que estava representando o Reitor Adriano William Pereira no evento, Sheila Cristiana de Freitas. “O curso técnico em Defesa Civil terá três anos de duração e está em fase final de aprovação pelo MEC”, disse ela.

A pró-reitora explicou que a oferta do curso no IFPR é resultado de uma parceria com o Instituto Federal Catarinense (IFC), que já oferece essa formação.

“O IFC coordena a oferta do curso em Defesa Civil para as cinco regiões do país. O objetivo é fomentar a profissionalização em gestão de riscos e desastres, com a continuidade da oferta de vagas ao longo dos anos”, explicou ela.

“Graças a isso, vamos conseguir fazer com que o IFPR também se torne um polo na oferta desse curso tão importante, levando essa capacitação essencial, com esses quadros de profissionais tão necessários para a prevenção de desastres”, destacou Goura.

Reitor do IFPR

O reitor do IFPR, Adriano Willian da Silva Viana Pereira, parabenizou o deputado Goura pela iniciativa de propor o PL 689/2024. “Uma iniciativa importante diante de um cenário em que muitas pessoas, inclusive políticos, negam as mudanças climáticas e o que o nosso planeta está enfrentando”, comentou.

“Trazer essa reflexão, por meio da criação de uma semana estadual de prevenção de desastres, é muito relevante. Isso porque muitos dos desastres poderiam ser evitados por meio de ações e políticas públicas de contenção e prevenção desses fenômenos e também por novas práticas mais sustentáveis”, destacou o reitor Adriano.

Reunião em favor da Defesa Civil

A reunião on-line para a promoção da Defesa Civil reuniu representantes de instituições estratégicas para a prevenção e a gestão de riscos no estado. Esse evento marcou mais uma etapa de articulação interinstitucional para fortalecer a formação técnica, a capacitação de agentes e a valorização das Defesas Civis Municipais.

Entre os participantes, a pesquisadora Fernanda Dalla Libera Damacena, do Projeto Elos (parceria entre PNUD, SEDEC e CEMADEN), compartilhou os principais dados do diagnóstico nacional sobre as capacidades e necessidades das defesas civis municipais.

Segundo ela, dados do Diagnóstico Municipal em Proteção e Defesa Civil, resultado de levantamento feito em 1.993 municípios brasileiros, realizado pelo Projeto Elos, uma iniciativa do Sedec/MDR, em parceria com o PNUD (ONU) e Cemaden/MCTI, escancara a fragilidade estrutural desses órgãos no país.

Diagnóstico Defesas Municipais

“Os dados revelam que 30% das defesas civis municipais não possuem sequer um computador e mais de 60% operam sem viaturas ou acesso a softwares básicos”, destacou Fernanda. “Mais da metade não conta com celular com internet para comunicar ações de prevenção e apenas 28% têm orçamento próprio, o que limita a autonomia e a capacidade de resposta.”

O diagnóstico mostra que quase metade das defesas civis está lotada diretamente no gabinete do prefeito, “o que pode comprometer a continuidade das ações técnicas.”

Para a especialista, a maior dificuldade apontada no diagnóstico está na fiscalização e controle de ocupações em áreas de risco. “Em meio a tudo isso, um desejo aparece com força: valorização profissional e reconhecimento do trabalho realizado”, destacou.

Importância do PL 689/2024

“Por isso, projetos como o PL 689/2024, que cria a Semana Estadual de Prevenção de Desastres e institui o Dia dos Agentes da Defesa Civil no calendário oficial do Paraná proposta perlo deputado Goura, são importantes”, afirmou.

Também presente na reunião, o major Daniel Lorenzetto, da Defesa Civil do Paraná, falou sobre as ações que vêm sendo desenvolvidas no estado. Ele chefia a Divisão de Gestão de Riscos e Desastres da CEDEC-PR e é diretor do Centro Universitário de Estudos sobre Desastres.

A coordenadora nacional do curso Técnico em Defesa Civil, Cleonice Maria Beppler, do Instituto Federal Catarinense (IFC), destacou os avanços na oferta da formação a distância, feita em parceria com outras instituições federais. Cleonice é mestre em Engenharia de Transportes e Gestão Territorial pela UFSC e especialista em Gestão de Emergências.

Reconhecimento profissional

A reunião também contou com a presença de Maicon de Lima Soares, coordenador da Defesa Civil de Campo Largo. Mestrando em Inovação e Tecnologia pelo IFPR e aluno do curso Técnico em Defesa Civil, Maicon trouxe a perspectiva dos gestores municipais e defendeu o reconhecimento dos profissionais que atuam na linha de frente.

“Essa reunião é mais um passo na articulação entre instituições de ensino, órgãos estaduais e gestores locais, em busca de ações mais integradas e efetivas para enfrentar os impactos da crise climática e fortalecer a cultura da prevenção. Por isso, é importante esse PL 689/2024 e a valorização e capacitação das defesas civis municipais”, destacou Maicon.

Construção coletiva

“A nossa proposta, que está sendo construída com a participação de diversos entes e colaboradores, reconhece o trabalho essencial da Defesa Civil e amplia o debate sobre os efeitos da crise climática no estado”, disse.

Pelo projeto, a Semana de Prevenção de Desastres será realizada anualmente na segunda semana de outubro, com ações voltadas à educação, capacitação e mobilização social.

O Dia dos Agentes da Defesa Civil será celebrado todo 10 de abril, como forma de valorização profissional e institucional.

Segundo Goura, além de homenagear os agentes, a iniciativa busca ampliar a cultura da prevenção. “Queremos criar um ambiente permanente de conscientização e resiliência. A Defesa Civil tem um papel estratégico nesse cenário e precisa de mais apoio, estrutura e visibilidade.”

“A crise climática tem intensificado eventos extremos como enchentes, inundações e ondas de calor. É urgente que a sociedade esteja preparada e que os profissionais da Defesa Civil sejam reconhecidos e fortalecidos”, afirmou Goura.

A proposta prevê a realização de palestras, mutirões, campanhas educativas e outras atividades durante a semana, com foco em comunidades de risco. Também abre espaço para parcerias com entidades da sociedade civil e setor privado.

.O texto do projeto também prevê a publicação de materiais educativos, operações de fiscalização e ações de formação continuada. Entre os principais objetivos estão o estímulo à percepção de risco, o fortalecimento das boas práticas e a construção de respostas mais eficazes aos desastres.

“Não é só uma data no calendário. É uma política pública de prevenção e valorização de quem está na linha de frente. Esperamos contar com o apoio dos colegas parlamentares para aprovar essa pauta tão necessária”, finalizou o deputado.





Metrópole CURITIBA Câmara Municipal

Metrópole
Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.
Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492



Remanejamento de R$ 2,16 mi do superávit de Curitiba será na votado hoje

Peça orçamentária da Prefeitura de Curitiba tramitou exclusivamente pela Comissão de Economia da Câmara de Vereadores

Hoje (15), a Câmara de Vereadores votará, em primeiro turno, o primeiro pedido de abertura de crédito orçamentário feito pelo prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, à nova legislatura. O Executivo quer remanejar R$ 2.162.692,61 do orçamento da capital para investimentos em duas áreas: a proteção e defesa animal e o esporte e lazer. A pauta do dia também inclui outras quatro iniciativas, sendo três delas em segundo turno.

Autorizados por meio de projeto de lei orçamentária, os créditos possuem uma tramitação especial dentro da CMC. Antes de ir ao plenário, o crédito foi analisado exclusivamente pela Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, em duas ocasiões diferentes, para avaliar se a proposta cumpre os requisitos para tramitar (parecer de admissibilidade) e se ela é conveniente para o Município (parecer terminativo, que orienta, mas não determina, como será a votação em plenário).

Provenientes de superávit financeiro de 2024, os recursos públicos devem divididos em dois montantes: R$ 700 mil serão aportados na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para serem utilizados no controle populacional de cães e gatos; e R$ 1,46 milhão vai para o Fundo Municipal de Esporte e Lazer, para reforma da Sala de Ginástica Artística da Regional Portão e do Ginásio da Regional Pinheirinho (013.00001.2025). Se a matéria for acatada em primeira votação, retornará na pauta da quarta-feira (16), em segundo turno.

Câmara vota nome para o Velódromo do Jardim Botânico

Também na terça, em primeira votação, a Câmara de Curitiba votará uma homenagem póstuma ao pioneiro do ciclismo curitibano e paranaense, Adir Romeo. Conforme a proposta assinada pelo vereador licenciado Marcelo Fachinello (Pode), em coautoria com Leonidas Dias (Pode), a ideia é que o Centro de Esporte e Lazer Velódromo passe a ser denominado de "Velódromo Adir Luiz Romeo". O equipamento público fica na rua Dr. Jorge Meyer Filho, 1210, ao lado do Jardim Botânico. O homenageado faleceu em 4 de outubro de 2024, aos 66 anos de idade.

"Foi professor, técnico, atleta e administrador do esporte. Formou gerações de ciclistas e introduziu milhares de crianças e jovens no esporte", explica a justificativa da proposição (008.00015.2024, com substitutivo geral 031.00064.2025). Adir Romeo também foi organizador de eventos e competições, e técnico da Seleção Brasileira Olímpica de ciclismo entre 2001 e 2010. Se aprovada, a matéria também passará por nova votação, no dia seguinte, antes de seguir para sanção do prefeito Eduardo Pimentel.

Três projetos pautados em segundo turno

Se aprovadas na véspera, em primeira votação, três iniciativas serão votadas em segundo turno na terça-feira. Uma delas também é de autoria da Prefeitura de Curitiba e altera a legislação municipal para manter repasses da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) ao Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA). Os aportes que a capital precisa garantir correspondem a cerca de R$ 28 milhões por ano. Para manter os repasses ao FMSBA, é necessário ajustar a lei 15.220/2018 às novas exigências da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), à qual a Sanepar é subordinada. Conforme a mensagem (005.00169.2025), a legislação deve ser alterada até o dia 12 de maio.

Também consta na Ordem do Dia de terça, em segundo turno, a proposta de Renan Ceschin (Pode) que institui o Festival da Coxinha no calendário oficial de Curitiba, para que o evento gastronômico seja realizado anualmente, em maio, por três semanas. A proposta prevê que o festival aconteça em bares e estabelecimentos gastronômicos de Curitiba, que oferecerão diferentes versões e preparos do salgado. Além disso, a programação poderá incluir competições entre bares participantes, degustações, workshops culinários e promoções especiais (005.00145.2025).



Completa a pauta das segundas votações, o projeto de lei que declara as Religiões de Matriz Africana como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade deverá retornar ao plenário na segunda-feira. A matéria é da vereadora Giorgia Prates - Mandata Preta (PT), que nos anexos à proposta elenca uma série de estudos sobre a história da população negra em Curitiba, para demonstrar a trajetória dessas contribuições para a formação da cidade. Os primeiros registros são do século 18 (005.00221.2023). Se todas as três iniciativas forem aprovadas pelo plenário, estarão prontas para sanção prefeitoral.

Ordem do dia de quarta tem Utilidade Pública Municipal

É de Marcos Vieira (PDT) o único projeto que deverá ser votado em primeiro turno na quarta-feira (16). Trata-se da Declaração de Utilidade Pública Municipal ao Instituto Elos Invisíveis (014.00001.2025). A entidade sem fins lucrativos promove a educação em direitos humanos para pessoas em situação de vulnerabilidade social que vivem em comunidades carentes. Por meio de ações itinerantes de orientação e acolhimento, busca abordar diretamente, no local, problemas como violência doméstica, pobreza menstrual, abuso sexual infantil, entre outros.

Emitida pela CMC, a Utilidade Pública serve como um atestado de bons antecedentes, facilitando a realização de convênios com o poder público. A concessão do título é regulamentada pela lei complementar municipal 117/2020, que coloca como condições a prestação de serviços de interesse da população, a sede na cidade, a documentação em dia e a apresentação de relatório de atividades. Se a iniciativa de Marcos Vieira for acatada no dia 16 de abril, constará na Ordem do Dia para segundo turno na sessão ordinária de 22 de abril, após o feriado prolongado da Semana Santa e de Tiradentes. **Por Pedritta Marihá Garcia | Revisão: Ricardo Marques**



Revisão do Plano Diretor culminará na votação do projeto, em 2026, na Câmara de Curitiba. (Fotos: Claudio Sehnem/CMC)

Prefeitura lança novo Plano Diretor e 1ª oficina será com os vereadores

Eduardo Pimentel pediu a parceria da CMC na revisão do Plano e disse que a meta é obter a unanimidade no Legislativo de Curitiba



Tendo a última palavra na revisão do Plano Diretor (PD) de Curitiba, os vereadores da capital farão parte dos debates promovidos pela Prefeitura desde o princípio dos trabalhos. A primeira oficina técnica, no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc), no dia 24 de abril, será com os membros da Câmara Municipal de Curitiba (CMC). A CMC também integrará o Comitê Intersetorial Técnico, representada pelos vereadores Rafaela Lupion (PSD) e Serginho do Posto (PSD).

"A Câmara terá uma participação ativa na revisão do Plano Diretor, integrando as oficinas que serão realizadas [pela Prefeitura de Curitiba] antes da primeira audiência pública [em agosto]. Os vereadores levarão sugestões das pessoas e da sociedade. Daí, lá na frente, quando a Câmara receber o projeto de lei do Executivo, ela fará o seu papel de ouvir a sociedade. Queremos um plano com inovações, que reflita a Curitiba que queremos para daqui a 10, 20 anos", confirmou o presidente da CMC, Tico Kuzma (PSD), que compôs a mesa do lançamento da revisão do Plano Diretor, ao lado das autoridades do Executivo.

"Os vereadores foram eleitos pela população e têm que estar conosco", afirmou Eduardo Pimentel. "O plano só é autorizado se for aprovado pela Câmara. É por isso que, desde o início, estamos trazendo a Câmara de Vereadores para ajudar na discussão, até para que depois tenha uma aprovação rápida, por estar sendo discutido com a comunidade e com os vereadores desde já", reiterou o prefeito de Curitiba. Hoje (11), após a cerimônia de início da revisão do Plano Diretor, a presidente do Ippuc, Ana Jaime Wollmann Zornig, e sua equipe apresentaram as estratégias e cronograma da revisão do PD.

"Vamos trabalhar com muito afinco, diálogo e escuta para que possamos, de modo bastante democrático, prosperar nesta revisão do Plano Diretor. Já estamos dialogando com os segmentos sociais, para conhecer as demandas deles, o que é de suma importância. A democracia é essa escuta", adiantou Rafaela Lupion, presidente da Comissão de Urbanismo da CMC. "O trabalho conjunto do Executivo com o Legislativo é fundamental para avançar com essa discussão e trazer o melhor para a nossa cidade", comentou, sobre a participação no comitê técnico, com Serginho do Posto.

"A gente quer um Plano Diretor sustentável, que traga desenvolvimento para a cidade. Tem duas pautas que eu julgo serem importantes, que nunca estiveram nos anteriores, que é a discussão sobre os ramais rodoviários e ferroviários que cortam a cidade. Devemos elaborar um capítulo para tratar dessas duas questões", defendeu Serginho do Posto, líder do governo na CMC e membro do Concitiba (Conselho da Cidade de Curitiba). O vereador elogiou a organização da revisão, em comparação com o processo anterior, feito em 2015. "A condução desta forma, como ela será realizada, com espaço amplo para o debate democrático, é melhor para a população", disse.

Compareceram ao lançamento da revisão do Plano Diretor, além de Kuzma, Lupion e Serginho do Posto, os vereadores Indiara Barbosa (Novo), Laís Leão (PDT), Meri Martins (Republicanos), Sargento Tânia Guerreiro (Pode), Vanda de Assis (PT), Guilherme Kilter (Novo), Lórens Nogueira (PP), Marcos Vieira (PDT), Olimpio Arajuo Junior (PL), Pier Petruzziello (PP) e Renan Ceschin (Pode). **Por José Lázaro Jr. | Revisão: Ricardo Marques**

